A ITÁLIA NOS DEVE DESDE 1938...

Agora, a vendeta!

Os brasileiros, já na Cidade do México, aguardam, cheios de moral, a hora da grande batalha contra a esquadra "Azurra" — Uruguaios choram e acusam o juiz (?!) — Zagalo conta com todos os titulares — Vitória sôbre os orientais foi festejada com comedimento **(Noticiário sôbre a Copa do Mundo na página 8)**

LUTA DEMOCRÁTICA
Jornal de maior público leitor
Fundador-proprietário, TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XVII ★ Rio, 19 de junho de 1970 ★ Nº 5061
20 centavos

"Maluquinho" queria matar todo mundo

Fuzilado

POR 2 POLICIAIS

Empunhou uma barra de ferro e nem os animais da casa escaparam — Os próprios parentes o acusam de alta periculosidade — Já havia respondido perante a Justiça a todos os artigos do Código Penal — Maconha foi o mal — Foi socorrido por um dos militares que o balearam — Crime "misterioso" desvendado pela reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA **(LEIA NA PÁGINA 2)**

Os parentes de Maluquinho, avó e tia, quando relatavam o crime à reportagem da LUTA

Povo pensando em copa assiste o Miss Brasil

Vinte e cinco môças, representando Estados, Territórios e o Distrito Federal, disputam láurea máxima da beleza — Mas o público está pensando mais é na Taça Jules Rimet — Futebol arrefeceu a empolgação do concurso — Santa Catarina, Guanabara e São Paulo entre as favoritas (Leia na página 2)

Bandidos disputam a bala os amôres do lindo brôto

Menor pivô da fuzilaria foi seduzida por um bandido e era desejada pelo outro — Delegado esclarece o tiroteio de Vista Alegre, onde morreu um motorista e seu irmão está gravemente ferido — Criminoso está condenado a mais de 100 anos de cadeia e é considerado o Rei das Fugas — **(Na pág. 5)**

César Tôrres de Oliveira, o morto

Operário morto na hospedaria

O corpo, com o peito varado por um balaço, jazia no corredor da casa de habitação coletiva — As primeiras pessoas ouvidas pela Polícia acusam o espanhol dono da espelunca **(Ler à página 2)**

Leia nesta edição

Delegacias desbaratam quadrilha de assaltantes
(Página 7)

Baleado o alcagüete
(Página 2)

Assassinado quando batia na ex-amante
(Página 2)

Ônibus tombou no Atêrro

Depois de colhêr o fusca, o coletivo capotou, ferindo dez passageiros — O motorista fugiu — **(Ler à pág. 2)**

Missac Amadeu, um dos principais acusados

O diplomata alemão, von Holleben, após assistir à missa, foi cumprimentar a viúva e filhos do agente morto

Seqüestradores fecharam embaixador num caixote!

Von Holleben concedeu entrevista à imprensa brasileira — Passou cinco dias a sanduíches e refrigerantes, numa cama de lona e numa sala vazia — Negou-se a solicitar do Govêrno brasileiro que aceitasse o preço de seu resgate — Ontem foi à missa do agente morto **(LEIA NA PÁG. 2)**

CTC SÓ APROVAVA QUEM DAVA BOLA

Motorista foi reprovado oito vêzes no psicotécnico – Já estava desesperado quando um dos funcionários deu-lhe o "mapa da mina" – Prêso o funcionário em flagrante **(P. 2)**

Seqüestradores trancaram embaixador num caixote!

Relatando com simplicidade, os lances mirabolescos que por passou, durante os dias em que estêve seqüestrado, o embaixador von Holleben recebeu a imprensa e os correspondentes internacionais às 11h30min, no salão da embaixada da República Federal Alemã. Pouco antes, em companhia de seus familiares, compareceu ao Convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca, onde foi oficiada missa em sufrágio da alma do agente federal Hirlando de Sousa Régis, morto quando escoltava o diplomata.

O embaixador, segundo o seu relato, não pôde ver o rosto de seus seqüestradores, pois, teve que se abaixar para não ser atingido pelas balas dos terroristas. Arrancado do carro em que viajava, foi obrigado a erguer os braços e colocar as mãos na cabeça, e, em seguida, entrar em outro veículo, que saiu em louca disparada, dando tempo de ver ainda os portões de sua residência abertos, aguardando a entra do seu carro. Em seguida foi clorofórmizado e só acordou quando seus seqüestradores o puxaram novamente para fora do carro e o obrigaram a entrar numa caixa de madeira, onde teve de ficar de cócoras e olhos vendados. Quando o carro parou, levaram-no para o interior de uma residência e depois tiraram a venda. Viu-se, então, numa sala vazia, mas ampla. Nas janelas, as cortinas estavam pregadas de modo a não deixar ver, nem a luz do dia. Foi alimentado a sanduíches, afirmou não ter passado fome, apesar de não ter comido como em sua casa. Dormiu numa cama de lona e lhe deram dois banquinhos, para que pusesse suas roupas e objetos de uso pessoal. As primeiras palavras dos seqüestradores ao diplomata, foi a afirmação de que sua estada seria segura e curta, que se mantivesse quieto, que assim não correria perigo e, tudo seria feito por êle. A ação não era feita contra o seu país ou contra a sua pessoa e o principal objetivo, era, sòmente escolher o embaixador de uma nação importante, que muito tivesse feito pelo Brasil e no que o govêrno estivesse interessado.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Tão logo terminou as declarações acima, o embaixador von Holleben colocou-se à disposição dos reporteres, para responder as perguntas que lhes conviesse fazer. Os homens de imprensa, desejosos de conhecerem detalhadamente os lances que marcaram o seqüestro, atacaram em suas perguntas:

— Sr. embaixador, seria possível ao senhor, reconhecer o lugar onde ficou prisioneiro?

Não seria possível reconhecer o lugar porque as cortinas pregadas à janela, tiravam-me tôda a visão, além do que, êles não me deixavam aproximar dela.

— Em que posição o senhor ficou na caixa, como foi transportado e como era a mesma?

— Uma espécie de maleta de madeira, fiquei acocorado e de cabeça baixa, não dava para ficar em outra posição.

— Em que língua os seqüestradores falavam o senhor?

— Naturalmente, as conversações efetuavam-se em português, quando não se encontrava um têrmo certo, recorria-se ao inglês.

— Em que assuntos falavam, em suas conversas?

— Nas últimas 20 horas, só se conversava em têrmos técnicos, do atraso, êles também estavam preocupados.

— Houve ameaças, no caso do govêrno brasileiro não atender as exigências?

— Não houve, pairava no ar, mas nestas ocasiões já se sabe quais são as ameaças.

— Havia mulheres entre os que tomavam conta na casa?

— Uma vez, vi uma mulher, não tenho certeza se estava sempre presente, usava calças compridas, e a princípio não sabia se era homem ou mulher.

— O senhor seria capaz de reconhecer os seqüestradores que agiram sem máscaras, ainda na Rua Cândido Mendes?

— Na situação em que se efetuou o seqüestro, não percebi a ação dos terroristas, pensei que fôsse um acidente só quando começou o tiroteio, abaixei a cabeça para não ser atingido. Desta forma, não pude gravar os rostos dos seqüestradores, pois só os vi no trajeto do meu carro até o carro dêles, mesmo porque, pensei em muitas outras coisas, e não em gravar fisionomias.

— Quando o senhor foi pôsto na caixa, teve a sensação de que subia, ou descia?

— Procurei observar o curso da viagem, mas o carro andou muito depressa e não dava para distinguir se subia ou descia. Em um momento, notei que subia, porque senti mudarem a marcha.

— A ida foi mais rápida que a volta ou vice-versa?

— Não é preciso precisar o espaço de tempo, só posso falar sôbre o quarto onde fiquei cinco dias, prisioneiro, e ainda assim, é impreciso, pois meu relógio atrasou em uma hora. A volta me pareceu mais longa que a ida, mas pode ser que seja engano, pela expectativa de ser pôsto em liberdade, a tensão nervosa parecia aumentar o tempo.

— O senhor sabe se ficou na Zona Sul ou Norte?

— Não posso precisar, vocês têm que levar em consideração que a situação era inteiramente nova para mim.

— Lembra-se da conversa mantida com os seqüestradores?

— Sempre se falava em têrmos técnicos, mas eu procurava falar o mínimo possível, caracterizando minha contrariedade, como homem cativado ilegalmente.

— O senhor atendia aos seqüestradores através de batidas na porta ou era chamado por campainha?

— Vocês estão tendo idéia errada do local em que fiquei, eu estava num quarto ligado a outro por uma porta amplamente aberta e vigiada pelos seqüestradores.

— O senhor ouvia barulho de carro ou outro ruído qualquer que demonstrasse estar em lugar movimentado?

— Verifiquei que não estava totalmente isolado, ouvi algumas vêzes, ruídos de automóveis e outros ruídos, mas não eram intensos.

— Quais foram as refeições servidas durante o tempo em que estêve prisioneiro?

— Café e sanduíches. Posso garantir que não sofri fome, mas não fui alimentado regularmente como em casa.

— O senhor sabe mais ou menos, qual o número de pessoas que participaram do seqüestro?

— Na Cândido Mendes, fiquei sabendo através dos jornais, no carro que me levou, tinha um motorista, um homem ao lado dêle, com uma arma apontada para mim e outro a meu lado, também, armado e apontando em minha direção.

— E sôbre o medicamento que o senhor estava tomando, êles lhe deram ou o senhor ficou mesmo sem o remédio?

— O remédio era para regular a pressão, nada de mais, é próprio de pessoas de minha idade, não solicitei o medicamento e suportei muito bem, durante os cinco dias.

— O senhor foi deixado na esquina da Rua São Francisco Xavier, mesmo, ou caminhou até apanhar o carro?

— Não me soltaram na esquina, deixaram-me num quarteirão e eu caminhei a fim de apanhar um taxi, mas não andei muito, o senhor brasileiro reconheceu-me e ofereceu-me carona em seu carro.

— Qual a decisão a ser tomada pelo govêrno alemão, será que vai substituí-lo?

— Não há decisão a ser tomada a êsse respeito, estou no pôsto há mais de quatro anos, e se fôr substituído no início do ano, é por coincidência, e nada mais.

— O senhor tem uma viagem prevista à Alemanha?

— Certamente que eu e minha mulher, vamos viajar em férias, para descansar, mas não sabemos, ainda, se vamos à Alemanha.

— As pessoas que o trouxeram de volta, eram as mesmas? E qual a marca do carro?

— Não sei se eram os mesmos, os óculos não me deixavam ver, duas pessoas levaram-me até o carro, se tinha mais, não sei.

— Os óculos estão com o senhor?

— Estão, mas vou entregá-los, não os quero comigo.

— O que o senhor acha que acontecerá em têrmos de fluxo financeiro, entre a Alemanha e a América Latina, depois do seqüestro?

— Posso declarar que não haverá mudanças, da Alemanha para com o Brasil, em comparação com as relações anteriores. O govêrno brasileiro fez tudo o que tinha que fazer, e não há razão para mudanças.

— Mais ou menos o sr. sabe a idade dos seqüestradores?

— Não estou em condições de precisar isso, só sei que tem menos idade que eu, atraz das máscaras pretas, a transformação era total.

— Qual foi a sua apreensão maior, o cativeiro sofrido ou o jôgo entre Alemanha e Itália?

— Tenho que confessar que o jôgo de antes não foi menos importante que o de ontem, mas tenho muito com o que me preocupar depois do que aconteceu e não posso pensar em futebol.

O sr. abria mão da segurança antes do seqüestro? E se abria, agora vai mantê-la às 24 horas do dia ou vai continuar dispensando?

— Nunca abri mão da segurança prestada pelo govêrno brasileiro, nunca saí sòzinho ou escondido, não tomei iniciativa contrária à segurança e não há razão para fazê-lo.

— Qual a última palavra dos seqüestradores?

— Foi de que eu seria levado ao automóvel e pôsto em liberdade, durante o trajeto, nada falaram.

— A segurança vai mudar ou vai continuar a mesma?

— Já mudou tôda a segurança, mas isso foi uma iniciativa do govêrno brasileiro e não vejo inconvenientes.

Essa foi a última pergunta feita ao embaixador que retirou-se depois de cumprimentar os fotógrafos, repórteres e cinegrafistas que encontravam-se presentes.

MISSA

Às 10h30min de ontem, no Convento de Santo Antônio no Largo da Carioca, foi celebrada a missa em sufrágio da alma do agente federal Ialando, de Sousa Régis, que perdeu a vida quando no seqüestro do embaixador alemão em nosso País.

Estiveram presentes diversas autoridades, dentre elas, o próprio embaixador alemão, Ehrenfried von Holleben acompanhado de espôsa e filhos, levando suas palavras de confôrto e carinho para a família enlutada do bravo agente federal.

O delegado e jornalista Armando dos Santos Pereira, titular da 6.ª DP, dr. Günther Solms, segundo secretário da representação germânica, Afonso Martinelli, presidente da Casa do Policial, José de Araújo Barbosa representante do conselho superior das Caixas Econômicas, e muitas outras autoridades.

Após o ato litúrgico, a família do extinto recebeu os pêsames e condolências na sacristia do templo religioso, sendo também notada a presença dos alunos da ACM, que em pêso, compareceram para confortar e apresentar os votos de pesar a filha do policial morto, a jovem Guilhermina Maria, de onde ela é aluna.

LAMARCA & CAPITANI

Em face das circunstâncias em que ocorreu o seqüestro do embaixador von Holleben, as autoridades estão propensas a admitir que dois grupos — um da Guanabara e outra de São Paulo — tiveram atuação destacada. O primeiro, integrado pelo grupo de desertor e subversivo Carlos Lamarca, e o segundo, integrado por Bioni Capitani, um dos fugitivos da Penitenciária Lemos de Brito, remanescente da guerrilha de Caparaó, responsável, na Guanabara, pelo assassinato, do sargento Joel Nunes, da PM, e do soldado Elias dos Santos, da PE. Pelas características do seqüestro e pelas mensagens transmitidas, ficou evidenciado que grupos diferentes participaram da operação.

CAÇADA CONTINUA

Todo um bem montado esquema de segurança já foi mobilizado desde a noite de têrça-feira, quando o embaixador von Holleben chegou são e salvo à residência da Rua Cândido Mendes. Dirigido pelo Centro de Operações, que engloba o Serviço Nacional de Informações, Departamento Federal de Segurança Pública, de Centros de Informações da Marinha, do Exército, da Aeronáutica e do I Exército, 1.º Distrito Naval e 3.ª Zona Aérea, além do Centro de Operações de Defesa Interna e de todo o pessoal da Secretaria de Segurança, tendo à frente o próprio secretário. Segundo observadores, nem mesmo por ocasião do seqüestro do embaixador Elbrick o sistema funcionou como está acontecendo agora.

Fuzilado por policiais!

No tumulto da Favela de Parada de Lucas, dois soldados da Polícia Militar, depois de violenta luta corporal, mataram a tiros, o delinqüente Valmir Oliveira Ribeiro (solteiro, 22 anos, morador na Rua Santa Luzia, 34). A vítima com ferimentos no abdome e perna direita, faleceu quando recebia os primeiros socorros no Hospital Getúlio Vargas. O crime foi esclarecido em 1 hora pelos repórteres de LUTA DEMOCRÁTICA.

O MISTÉRIO

Cêrca das 11 horas de ontem, um desconhecido de côr parda, 25 anos presumíveis, dava entrada no HGV, agonizante, morrendo logo depois. No hospital ao detetive de plantão, o soldado da PM Isaías Elior Pereira, n.º 4.760, do Pôsto Policial de Parada de Lucas, contava uma história que não convenceu aos repórteres. Roupa rasgada, ferimentos no tornozelo, o PM disse que passava pela Rua Democracia, na favela, quando ouviu vários disparos. Logo a seguir um homem veio correndo em sua direção. Julgando ser êle um dos autores do disparo com êle se agarrou, caindo ambos ao chão. Não sabia, disse o PM, quem era a vítima.

A REPORTAGEM

Partindo de dois princípios: 1.º) Ninguém, baleado no abdome e perna direita, teria condições de correr normalmente. 2.º) Numa queda, nas circunstâncias contadas pelo soldado Isaías, ninguém rasgaria as roupas), daí a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, decidiu apurar o homicídio, que para as autoridades, era até então de autoria desconhecida.

Vencendo a lei da favela, onde ninguém sabe e ninguém viu, a nossa reportagem conseguiu estabelecer todos os detalhes da ocorrência localizando inclusive familiares da vítima. Depois de levantar a identidade do morto localizamos sua residência.

QUERO BEBER SANGUE

Tudo começou ontem pela manhã. Valmir Oliveira, o Maluquinho, já processado por furto, assalto, maconha e agressão, acordou cêdo, implicando com seus próprios familiares. Residia com sua avó Joventina de Oliveira (de [illegible] anos). Maluquinho, a vítima, tão logo levantou, passou a criar caso com sua tia Constância Cordeiro (55 anos), sua vizinha, que criava uns cachorros. Êle não admitia a presença de bichos e ameaçou a todos que não se desfizessem dêles. Nesta altura, já inteiramente perturbado, com uma barra de ferro, na mão, passou a ofender, com palavras a senhora Geraldina Martins Lima, que estava acompanhada de seus filhinhos, Clélia (três anos), e José Carlos (sete meses), tendo aos gritos, ameaçado: — "Hoje vou beber o sangue de alguém..."

POLÍCIA

Apavorada, com mêdo do neto, que conhecia, perfeitamente, dona Joventina, correu ao pôsto policial da Favela, comandado pelo cabo Machado, dando ciência do fato e pedindo socorro. Logo saíram, seguindo a anciã e outras testemunhas o PM Isaías Pereira e outro policial.

Na Rua Democracia, ao ser abordado, Maluquinho, reagiu à prisão, enfrentando os soldados num corpo a corpo. Levando nítida desvantagem, na presença de dezenas de pessoas, um dos policiais, sacou da arma, baleando o delinqüente. Vendo a vítima caída, banhada em sangue, e certo da impunidade, o soldado Isaías conduziu Maluquinho, agonizante para o Hospital Getúlio Vargas, onde veio a falecer. O PM, depois de contar sua versão, desapareceu.

SITIADOS

Na favela, dentro do pôsto, os PMs, alegando falta de condições materiais, (são apenas quatro homens, sem viatura e sem telefone), disseram, de que nada sabiam, atribuindo o crime a uma "guerra de bandidos". Podia ser também, um entrevero da vítima com o traficante Ferrinho ou seu lugar-tenente Zeinha. Visivelmente nervosos, os PMs que alegavam, sequer conhecer a vítima. (NR. a residência de Maluquinho, fica a 100 metros do pôsto), afirmaram que estavam à mercê dos bandidos por falta de garantias. Não sabiam êles, que àquela altura, LUTA DEMOCRÁTICA já estava de posse da versão exata do crime.

Todos dentro da favela, são unânimes em afirmar, até mesmo, seus familiares, que Maluquinho era de alta periculosidade, tendo inclusive, fugido do galpão da Quinta da Boa Vista. O detetive Moura, chefe da SVIC da 22ª Delegacia Policial, que está investigando o fato, vai interrogar os PMs acusados do assassinato.

CTC só aprovava quem dava bola!

Foram presos pelas autoridades da 6ª DP os funcionários da CTC Missac Amadeu (casado, 34 anos, Rua Sacadura Cabral, 255, auxiliar da seção de psicotécnico, e Cili Ferreira da Silva (contínuo da mesma seção) acusados de cobrar altas quantias dos motoristas que iam prestar exames, para que fôssem aprovados.

CILADA

Depois de fazer os exames por mais de 8 vêzes, o profissional Expedito Henrique de Oilveira (casado, Estrada do Tambá, 588, no Vidigal) resolveu pagar, pois precisava passar e trabalhar. Sem pagar, tinha certeza que nunca iria ser aprovado.

Já estava desesperado porque não conseguia passar nos exames de psicotécnico da CTC (Rua Marquês de Pombal) uma vez que já tinha feito os exames por mais de 8 vêzes, quando um funcionário da seção o chamou num canto e disse:

"Olhe rapaz, não adianta mesmo, se você não der uma nota para o professor e para os demais funcionários da seção, vai ficar prestando exame tôda a vida e não vai passar".

O pobre motorista perguntou quanto era e lhe foi cobrada a importância de Cr$ 100,00. Expedito não tinha o dinheiro, mas arranjou a metade emprestado e resolveu pagar para passar nos exames. Deu o dinheiro a Missac e marcaram o dia para ir saber o resultado. Quando o motorista voltou à repartição para saber se tinha passado, recebeu a notícia de que Missac tinha viajado para São Paulo, e aguardou sua volta. O espertalhão veio ontem e no mesmo dia foi trabalhar. Expedito procurou por êle e cinicamente Missac cobrou mais Cr$ 50,00 para o resultado sair positivo. Revoltado, Expedito disse que ia apanhar o dinheiro em casa e armou a cilada.

Voltou com a quantia de .. Cr$ 30,00 e anotou os números das cédulas num papel, quando Missac desceu para tomar café na lanchonete Rainha de Santana, na Rua de Santana, 156, foi prêso e conduzido à delegacia onde prestou depoimento e foi aberto inquérito para apurar as falcatruas em todos os seus detalhes.

MUITOS IMPLICADOS

Juntamente com Missac, foi prêso o contínuo Cili Ferreira da Silva que nega sua participação nas extorções, embora Missac o acuse frontalmente, além de declinar outros nomes.

No cartório da 6ª DP, frente a frente com o escrivão que a tudo anotava, Missac resolveu abrir o livro e citou os seguintes nomes de pessoas que trabalham na seção de psicotécnico da CTC e que estão implicadas nas extorções a motoristas candidatos ao BTC.

Alfredo de tal, Jesus de tal, Válter de tal, Cena, Nininho, o subchefe da seção Armando de tal e o professor Alfredo. Baseados nas confissões da vítima e nos depoimentos dos acusados, as autoridades da 6ª DP mandaram abrir inquérito, a fim de apurar a verdade.

Baleado o alcagüete na zona!

Foi baleado no abdome por um elemento que fugiu após a agressão, o viciado em tóxico Roberto Alves de Azevedo (solteiro, 29 anos, Rua Aurea, 55 casa 3). A agressão deu-se na esquina da Rua Pereira Franco com Rodrigues Santos próximo à zona do baixo meretrício e, ao que tudo indica os motivos eram roubo e tráfico de tóxico.

FALOU DEMAIS

As conclusões chegadas até agora pelas autoridades da 6.ª DP em relação à agressão sofrida por Roberto, que deu entrada no Sousa Aguiar com ferimento penetrante produzido por bala, foi de que Roberto, conhecido viciado em várias espécies de tóxico, teria falado demais acêrca dos traficantes que trabalham naquela jurisdição que resolveram por isso, silenciá-lo quase conseguindo o intento criminoso.

Ajudante de caminhão assassinado por dois

Foi a cobrança de uma dívida que levou o indivíduo conhecido por Pafúncio, residente no Morro de Barro Vermelho, a assassinar com um tiro no coração, o ajudante de caminhão Osmar Martins (solteiro, 23 anos), que residia também ali, em companhia de sua amante, a jovem Maria da Glória de Sousa (solteira, 24 anos), que ontem denunciou aos policiais da 25.ª Delegacia, também, o marginal Osvaldo Rodrigues, o Osvaldinho, (solteiro, 42 anos), como o homem que imobilizara o seu amásio para que Pafúncio o matasse.

Ônibus tombou

A imprudência e o excesso de velocidade, foram a perícia do Instituto de Criminalística as causas do desastre ocorrido ontem no Atêrro do Flamengo, defronte a sede do C. R. Flamengo quando o ônibus chapa GB 8-28-45 n.º de ordem 8.067, dirigido por Paulo Ferreira (solteiro 25 anos morador em Niterói), desgovernado capotou espetacularmente ferindo diversos passageiros, depois de coldir com o Volkswagen, chapa GB 40-47-41.

Operário morto na hospedaria!

Abatido com um tiro no tórax, foi encontrado morto no corredor que dá acesso ao banheiro da hospedaria na Avenida Presidente Vargas 3361 onde ocupava o quarto n.º 11, o operário César Tôrres de Oliveira (solteiro de 25 anos). O comissário Jaime Daam, da 6.ª DP compareceu ao local e já iniciou investigações estando por um fio a identificação e prisão do criminoso.

Segundo o que se conseguiu apurar, as principais suspeitas recaem sôbre o dono da hospedaria, ainda não identificado e que não se encontrava na casa, tendo passado fora todo o dia de ontem. De acôrdo com as investigações feitas pelas autoridades do 6.º DP, o crime com todos os seus detalhes inclusive com a identificação e prisão do verdadeiro criminoso, poderá ser deslindado dentro das próximas vinte e quatro horas.

Após as formalidades de praxe, o corpo do operário foi removido para o IML com guia da 6.º DP, onde aguarda ser reclamado por parentes para procederem ao sepultamento.

Pagamentos no Tesouro

Terá início hoje, no Banco do Estado da Guanabara, o pagamento dos proventos de junho dos servidores aposentados da União. Serão creditados os inativos do Ministério da Fazenda, fôlhas 4.101 a 4.105 — do Min. Relações Exteriores fl. 4001 — Agentes fiscais do imp aduaneiro 4.130 — do imp. consumo 4.120 — do Ministério Público (procuradores) 4.552 e 4.553 — ag. fisc. imp. de Renda 4.125 — Fiéis do Tesouro 4.135 — da Casa da Moeda 4.140 - Ministério da Guerra 4.201 a 4.208 — Aeronáutica 4.401 a 4.404 — Min. Agricultura 4.601 a 4.604 — da Marinha 4.301 a 4.311 — do Min. Trabalho 4.801 e 4.802 — Tribunal Marítimo 4.340 — IPASE 4.990 e 4.991 — Pessoal Ativo do Ministério dos Transportes lotes 09 — 10 e 14 — Justiça Militar, 2.ª e 3.ª Auditorias do Exército — 2.ª Auditoria do Min. Marinha e Grupo 08 dos Servidores do Estado GB — do Tribunal de Alçada — Ass. Legislativa — Trib. de Justiça — IPEG — Tribunal de Contas — SURSAN — Departamento de Estr. Rodagem — ADEG — Fundação Leão XIII e SUSEME. — Na Caixa Econômica serão pagas amanhã as fôlhas dos aposentados do 1.º — 2.º e do 3.º dias úteis da tabela da DDP.

NA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — Ministério da Aeronáutica: Academia da Fôrça Aérea — aluguel; Diretoria de Intendência, Comando Geral do Ar. Ministério da Marinha: Navio Escola Custódio de Melo — salário-família. Ministério da Agricultura: Ativos. Ministério da Justiça: Agência Nacional.

LOTERIA ESTADUAL

1º —	16.180
2º —	2.024
3º —	4.422
4º —	3.050
5º —	3.584

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Perfumarias e Artigos de Toucador do Estado da Guanabara

EDITAL

Na conformidade dos nossos Estatutos e da legislação vigente convoco os senhores associados no gôzo dos seus direitos sociais para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará em nossa sede, à Rua do Matoso n.º 120, dia 26 do corrente mês, às 17 horas, em primeira convocação, e, às 18, em segunda, na falta de número na primeira, com a seguinte ORDEM DO DIA:

a) Relatório de 1969, com parecer do Conselho Fiscal;

b) Proposta orçamentária para o exercício de 1971, com parecer do Conselho Fiscal;

c) Créditos adicionais ao orçamento de 1970, com o parecer do Conselho Fiscal, e

d) Designação de comissão para tombamento e aferição de bens.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1970.

José Ferreira Campello, Presidente

Povo pensando em copa assiste o Miss Brasil

Completa e devidamente rabsteinizadas, vinte e cinco môças comparecem, noite de hoje, à passarela do Pavilhão de São Cristóvão para o desfile de beleza que já se se tornou tradição no calendário turístico e recreativo do Rio de Janeiro e que êste ano está minimizada pela empolgação que vem despertando a disputa do Copa do Mundo de futebol, no México, esta sim, concentrando tôdas as atenções do povo guanabarino e brasileiro.

Uma das vinte e cinco será eleita a Miss Brasil 70, por um júri que só será conhecido na hora do espetáculo. Nas preliminares da grande festa, em reunião realizada noite de anteontem no Clube Federal, Sandra Valesca Normando Martins (que poesia de nome), representante do Pará, foi eleita a Miss Simpatia do concurso, em pleito efetuado entre tôdas as candidatas.

Até o momento de encerrarmos os trabalhos da presente edição, nem tôdas as candidatas estaduais encontravam-se ainda no Rio e o nome da representante do território de Roraima ainda era uma incógnita. Pelos experts em beleza feminina, vêm sendo apontadas como prováveis finalistas, as misses de São Paulo, Brasília, Minas Gerais, Bahia, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Pernambuco, Goiás e, indefectivelmente, Guanabara.

Morto a bala quando batia na ex-amante!

Não se conformando com a separação, o trocador Alvim Dias Soares (solteiro, 20 anos, Rua Nazaré, 33 Deodoro), continuava a insistir para que a doméstica Marília dos Santos (21 anos) com a qual viveu durante quatro anos e tiveram dois filhos, voltasse para a sua companhia. Acontece, que há três mêses, ela o havia trocado pelo fiscal de ônibus Armando André Nunes (solteiro 20 anos, Rua Irmão Maurício, lote 24, n.º 274, Bairro Juscelino, em Mesquita), levando consigo também as crianças.

Durante os três meses, Alvim vinha fazendo tudo para obter a reconciliação Porém, Marília sempre firme, queria ficar mesmo era com o fiscal. E tôdas as vêzes que Alvim aparecia à porta de sua casa, ela contava ao nôvo companheiro. Ontem, à noite, foi a última tentativa por parte do cobrador. Na porta da casa do fiscal Armando André Nunes passou a agredir a ex-amásia. Ao presenciar a agressão, o fiscal apanhou seu revólver calibre 32 e disparou contra o cobrador, atingindo-o no coração tendo então morte imediata.

Após o crime, Armando fugiu tomando rumo ignorado, enquanto as autoridades policiais de Mesquita estão no seu encalço.

Ministério dos Transportes
Rêde Ferroviária Federal S/A
6ª DIVISÃO — CENTRAL
COMISSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO
PORTARIA N.º 91—PAJ/70
EDITAL

Na forma do disposto no § 2º do artigo 222 da Lei nº 1711, de 28 de outubro de 1952 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União), fica o servidor desta 6ª Divisão — Central — senhor LEONEL BITTENCOURT DA SILVA, Auxiliar de Maquinista, nível 8, matrícula nº 983.653, lotado na IRK-12, citado pelo presente Edital, para comparecer, dentro do prazo de 10 (dez) dias, a partir da publicação dêste, na Sala de Inquéritos, localizada no 25º andar do Edifício da Estação de D. Pedro II, no horário normal de expediente, a fim de prestar esclarecimentos no Processo Administrativo que responde, sob pena de revelia.

Estado da Guanabara, 12 de junho de 1970.
(a.) RONIER CEZAR DE AMORIM — Presidente.

Móveis diretamente da fábrica

Compre um DORMITÓRIO e receba inteiramente GRATIS um COLCHÃO DE MOLAS e DOIS TRAVESSEIROS

MOBILIARIA CENTRAL DE VAZ LOBO
Estrada Vicente de Carvalho, 19-A — Vaz Lôbo
Tel.: 229-9110

DORMITÓRIOS

MARFIM c/3 portas c/5 peças 580,00
CAVIÚNA c/3 portas c/4 peças 780,00
CAVIÚNA c/4 portas c/4 peças 880,00
ESTOFADOS ESPUMA a partir de — 320,00
SALAS FORMIPLAC c/6 peças 340,00

Vendas à vista e a prazo
Entregas imediatas a domicílio

EDITORIAL

Prodígios da incapacidade

A SÊCA do Nordeste repete-se, com a pontualidade das manifestações periódicas. Sendo causa da sêca a devastação das florestas e conseqüente liquidação dos mananciais, como até agora só temos devastado cada vez mais a vegetação, é compreensível que os intervalos entre uma e outra sêca se encurtem.

PERMANENTE, entretanto, é a demonstração de incapacidade que o brasileiro tem revelado, principalmente no terreno da administração pública, para debelar a sêca, embora não faltem exemplos demonstrativos de que o castigo dos céus tem remédio, através do emprêgo de meios modernos, facultados pelo desenvolvimento da técnica.

COMO demonstração irrefutável de que a incapacidade para dominar a sêca é permanente, surge, ainda agora, na sêca de 1970, uma receita, fornecida pelo presidente do Banco do Nordeste do Brasil, sr. Rubens Vaz da Costa, pôsto ali, ao que parece, como "the right man in the right place".

COMO solução para a calamidade que se abate sôbre o nordestino, o sr. Rubens Vaz da Costa aponta a saída do contrôle do crescimento demográfico. A pílula, em lugar da mudança do curso dos rios, na canalização e da grande e pequena açudagem.

ESTA concepção é a de quem vê no homem um elemento improdutivo. No caso do nordestino, a falsidade dessa concepção é vigorosamente desmentida pelos fatos. Vendo sua terra abandonada e castigada pelos flagelos, o homem do Nordeste revela sua capacidade de trabalho colonizando o Acre ou contribuindo para o crescimento dos grandes centros econômicos do Sul do Brasil. No Rio, o paraíba **representa a mão-de-obra que ergue nossos grandes edifícios. Nas fazendas de café de São Paulo e nas fábricas da terra bandeirante, vamos também encontrar o cabeça-chata, que foi, igualmente, o construtor de Brasília.**

DEPOIS da devastação das matas, a devastação das populações nordestinas seria transformar o Nordeste em terra devastada. Como seria difícil a planejadores do talento do sr. Rubens Vaz da Costa arrasar cidades do tamanho do Recife, Natal, Fortaleza e outras, o deserto nordestino ficaria pontilhado de cidades como as do lado africano do Mediterrâneo, ilhadas entre o mar e o deserto.

MAS isso não acontecerá. A incapacidade de certos homens não conseguirá transformar o Nordeste num Saara, justamente quando os africanos começam a conquistar a imensidade de terras até há pouco tempo consideradas indomáveis.

Problemas sociais e econômicos

H. Figueira de Melo

O gerente do Mercado de Capitais do Banco Central admitiu, no Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, a reformulação da Resolução 45 a fim de aperfeiçoar e ampliar o sistema de crédito direto ao consumidor, sem afastar o cliente das lojas comerciais.

Salientou o sr. Herman Wagner Wey que a referida resolução já tem três anos de vigência e representa passo importante na sistemática das operações específicas, porém está a necessitar de algumas correções para que sejam plenamente alcançados os princípios que a ditaram. A GEMEC adiantou, tem constatado algumas divergências entre financeiras e lojas comerciais, as quais poderão ser eliminadas mediante entendimentos entre as partes e destas com o BCB.

Reconheceu que o frauás faz parte do fundo de comércio, sendo a clientela parcela ponderável que não pode ser extirpada da sistemática do crédito. Por outro lado, as financeiras têm dificuldades de selecionar os pequenos consumidores e os custos desse atividade são bastante elevados.

Afirmou que o BCB está inteiramente aberto ao diálogo, lembrando, mais recentemente, a regulamentação dos fundos de investimentos e a participação dos bancos na colocação de ações no mercado primário.

Disse que recolhera da reunião do CDL importantes subsídios para os estudos em curso no BCB, sobretudo o trabalho elaborado pelo empresário Osvaldo Antunes Maciel, superintendente da Pinleveat e membro da ADECIF, bem assim os apartes dos srs. Cláudio Ramos, José Cândido Moreira de Sousa e Eduardo Helal.

SUGESTÕES

O sr. Osvaldo Antunes Maciel, em seu pronunciamento escrito, assinalou haver um campo promissor para as financeiras no crédito direto ao consumidor de bens de consumo durável de pequeno valor unitário. Para isto, a financeira deverá realizar esfôrço de adaptação da sua sistemática operacional a fim de superar as dificuldades representantes pelo elevado grau de especialização e alto custo das operações dêsse tipo, bem assim a premente necessidade de serem encontradas, através do BCB, soluções para a flexibilidade exigida.

Depois de se referir a recentes declarações do ministro Delfim Neto, em favor do fomento ao consumo correto, sem ensejar inflação, declarou que o crédito direto deve conciliar consumidores, comerciantes e empresários financeiros, daí a idéia que lançou êsse diálogo ora em curso, o que merece ser transformado num que merece ser transformado num seminário, para melhor debate e conclusões.

Em resumo, citou alguns problemas que precisam ser corajosamente enfrentados, como a necessidade de um mecanismo que permita o armazenamento de operações ativas na época de dezembro, quando as vendas do comércio em geral superam de muito as dos outros meses, sendo que as letras de câmbio não sofrem esta variação sazonal. Também a adoção de um princípio da "comunhão dos credores portadores de letras de câmbio oriundas do "crédito diretíssimo", de modo a englobar, numa única emissão, no todo ou em parte, inúmeras operações ativas. E ainda, num segundo estágio, se poderia cogitar da "letra de câmbio financeira", de emissão das companhias de crédito, financiamento e investimentos dentro de contrôles rígidos como os das letras imobiliárias (autenticação mecânica com o sêlo da autorização do BCB), lembrando trabalho nesse sentido feito pelo dr. Mário Lorenzo Fernandes e que teve a sua colaboração.

Em aparte, o sr. José Cândido Moreira de Sousa salientou que a exposição em aprêço representa tentativa válida, havendo comerciantes que querem financiar o cliente com seus próprios recursos.

Esclareceu que o comércio lojista vende, em dezembro, 30 a 40% de seu movimento anual.

MENOS IMPOSTOS

O presidente da ACADE, sr. Cláudio Ramos, manifestou seu apoio às declarações do presidente da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica quanto à necessidade urgente de uma diminuição na carga tributária incidente sôbre os eletrodomésticos", em certos casos onerando essas mercadorias em mais de 60%. Tal redução, no seu entender, atingindo o IPI e o ICM, acarretaria uma baixa de preços cujo efeito imediato seria o ingresso de milhares de novos consumidores no mercado.

BANQUEIROS DA GB ENVIARÃO MEMORIAL AO GOVERNO

Associação e o Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, que promoveram há pouco o Seminário Sôbre Custos Operacionais, acaba mde constituir um Grupo de Trabalho, a fim de preparar o memorial a ser enviado às autoridades monetárias sôbre os principais pontos ressaltados naquele conclave.

Sob a direção do sr. Hélio Marques Viana, integram o referido GT os srs. Afonso Almiro, Carlos Tertuliano de Góis, Sérgio de La Peña e Rui Amaral, êste como coordenador geral.

Em circular aos associados, a ABEG comunicou a organização dêsse GT e ressaltou as declarações do presidente do Banco Central, no sentido de "diminuir a tendência da chamada estatização do crédito, visto que se trata de uma situação herdada de governos anteriores". O economista Ernane Galvêcas também asseverou não ver inconveniente na fusão de entidades de crédito, já que há necessidade de instituições financeiras de grande porte para fazer face ao desenvolvimento econômico do País, sem prejuízo das emprêsas médias e pequenas, igualmente necessárias. Reiterou que "as autoridades monetárias estão abertas ao diálogo, prontas a examinar as opiniões e sugestões das entidades de classe, sobretudo para que os bancos comerciais se desenvolvam, tenham maior produtividade e maior participação na política de depósitos, inclusive os compulsórios, visando ao fortalecimento do princípio da livre emprêsa, com a diminuição aconselhável da interferência estatal, sempre que a conjuntura econômico-financeira assim o indicar."

Pedroso pede a Médici ações corajosas em favor da democracia

O discurso do sr. Pedroso Horta na Câmara, analisando a situação nacional à luz dos fatos mais recentes, constitui, ao mesmo tempo, uma exortação ao general Médici, no sentido de que dê impulso às medidas que visem à restauração da democracia.

Pediu o representante de São Paulo que o presidente da República faça por onde sejam devolvidos ao País o habeas corpus, a plena liberdade de Imprensa, a independência do Judiciário e outras medidas, pois só assim "salvará o povo do mêdo, evitará a luta fratricida e limpará o nome do Brasil lá fora".

Referindo-se às reações de desespêro, do tipo dos seqüestros, o orador observou que as denúncias de torturas físicas e psíquicas acabaram por transformar o jôgo da verdade em jôgo suspeito.

No entender do orador, todo estadista precisa agir com audácia. Em tôda obra governamental há perigos, mas o maior perigo está no não cumprimento do dever, no momento exato.

Em lugar da estrita obediência para a solução dos problemas da política, o sr. Pedroso Horta acha que devem ser promovidos a liberdade partidária e os direitos fundamentais da democracia, que assumimos o compromisso de resguardar, em documento firmado perante as Nações Unidas.

O orador deseja saber quem impede a retomada do caminho da democracia. Receio de um inexistente espírito de revanchismo? O orador não acredita na hipótese do revanchismo, pois o passado não se repete "menos ainda o futuro".

A certa altura, o representante paulista citou um trecho da Carta Pastoral recentemente firmada por 159 bispos, que diz:

"Pensamos primeiramente no exercício da Justiça, regularmente, sim, e tutelado por nossas leis, mas que sinceramente cremos estar sendo violentados com freqüência por processos levados morosamente, por detenções efetuadas em bases suspeitas, por inquérito instaurados e levados adiante, por vários meses, em regime de incomunicabilidade das pessoas e em ciência, não raro, do fundamental direito de defesa". E, adiante, no mesmo documento, foi lida pelo orador a alusão da Carta Pastoral a casos de tortura.

Em nome da liderança da ARENA, o sr. Cantídio Sampaio respondeu ao senhor Pedroso Horta, defendnedo o govêrno, principalmente na parte relativa ao tratamento que se vem dando aos presos.

O sr. Pedroso Horta pediu ao govêrno mais audácia na restauração democrática

Na confusão fluminense já há candidato próprio dos pessedistas ao Senado

Os observadores políticos examinam a evolução dos acontecimentos na terra fluminense, as velhas figuras do PSD, da UDN e do PTB, sem perda de suas tradicionais colorações. No vizinho Estado, o PSD tem candidato ao Senado. Esta circunstância provoca a divisão dos dois partidos tolerados por lei e mantidos com um desejo de forçar a realidade, bitolando em medidas de estreiteza as diversas colorações de fato existentes no campo das disputas.

O exemplo fluminense é invocado, assim como vez por outra se alude ao que se passa em Minas, onde continuam, apesar da rotulação novo, as velhas brigas entre pessedistas, udenistas e petebistas. Na ARENA fluminense estão alojados, talvez contra a vontade, antigos pessedistas, udenistas e petebistas, além de uma ou outra figura dos pequenos partidos também riscados do mapa e só do mapa.

As divergências internas dificultam ainda mais o encontro de uma saída para as questões existentes. E essas questões por sua vez são intrincadas, visto que o Estado do Rio, tal como os outros Estados, atravessa, em matéria de política, uma situação cuja transitoriedade já foi por mais de uma vez reconhecida em declarações de altas personalidades do situacionismo.

Nesse labirinto, o mais fácil é armar intrigas. Contudo, há as intrigas, mas também há os fatos incontestáveis. Um dêsses é o surgimento no baile de um elemento utilizado pelo sr. Amaral Peixoto como cabeça-de-ponte, orientado com uma bússula herdada do arsenal pessedista: o sr. Ario Teodoro.

HÁ uma mistura incrível de nomes: Afonso Celso Ribeiro de Castro, Carlos Antônio da Silva, Ario Teodoro e outros, como os srs. Edgar de Almeida e Emanoel Waissman. Tudo se fêz num jôgo de nomes e numa disputa de cargos, em que ninguém precisa usar uma sagacidade prodigiosa para notar a influência do velho PSD, além de outras influências de bastidores.

Em nenhuma época, nem mesmo antes de 1930, quando se fêz uma revolução por representação e justiça, houve tanta decisão por trás de cortinas, sempre à revelia do cidadão que só serve para votar, pagar impostos e livrar-se dos males, no sentido do estilo do salve-se quem puder.

ARCA DE NOÉ

José Inácio

A Presidência da República instalou uma assessoria no edifício do Congresso. O sub-chefe da Casa Civil, sr. Júlio Rose, prestou informações aos jornalistas sôbre a novidade. Instalou-se também uma linha direta para levar ao Planalto o som dos alto-falantes da Câmara e do Senado. Assim, os funcionários da Presidência e o próprio presidente poderão ouvir diretamente o desenrolar das sessões, nas duas casas parlamentares. Alguma coisa que lembra Jacinto e o 202, de Eça, no livro A Cidade e as Serras.

Um sistema de transmissão entrelaça Executivo e Legislativo. Adotada a providência genial, quem poderá continuar dizendo, com pessimismo e amargor, que não existe independência e harmonia entre os podêres, segundo convém ao regime? Antes, para tomar conhecimento do que se passava na Câmara ou no Senado, a Presidência da República necessitava as cópias taquigráficas, ou então se contentaria com a leitura, vinte e quatro horas depois, do massudo Diário do Congresso, de feitura gráfica bastante desagradável.

A notícia da inauguração dos serviços a cargo do sr. Júlio de Rose é fornecida numa crônica política da sucursal do Jornal do Brasil em Brasília e nessa notícia há uma observação a respeito dos serviços da assessoria. Antes, a Presidência da República tomava conhecimento dos debates parlamentares através de versões censuradas pelas mesas da Câmara ou do Senado. Hoje o Planalto ouvirá o debate ao vivo, não policiado pelo lapis de nenhum censor.

Do ponto de vista técnico, tudo muito perfeito. Para aproveitar essa perfeição técnica, só falta uma coisa: o surgimento de um clima em que o congressista brasileiro não seja um tipo constantemente ameaçado de alguma coisa e temeroso até dos efeitos do resultado de um jôgo de futebol, como fator de perturbação do período de convalescença de uma democracia que anda de tamancos com meias, por ter tomado jalapa.

Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante

Sede própria — Av. Presidente Vargas, 446-22.º andar
Tel. 23-0886 — grupos 2206/2207 — RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente EDITAL, ficam os senhores associados em pleno gôzo de seus direitos sindicais, convocados para uma Assembléia-Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 22 do corrente (segunda-feira), na sede social dêste Sindicato, às 16 e 16,30 horas respectivamente em 1.ª e 2.ª convocações, para tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;
b) Relatório do exercício de 1969 com o Parecer do Conselho Fiscal;
c) Proposta Orçamentária para o exercício de 1971 com o Parecer do Conselho Fiscal;
d) Créditos adicionais ao Orçamento de 1970;
e) Designação de Comissão para tombamento e aferição de bens.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1970.

Francisco Firmiano de Souza — Presidente

Noticiário sindical

Lojistas vão debater problema do funcionamento até 24 h.

O Sindicato dos Lojistas do Comércio do Estado da Guanabara **realizará assembléia-geral, às 16 horas de hoje, quando discutirá os têrmos do decreto do governador** Negrão de Lima, permitindo o funcionamento do comércio, aos sábados, até as 24 horas.

Alguns assessôres técnicos da mencionada entidade julgam que o diploma legal encerra aspectos discutíveis, que merecem, assim, um melhor exame.

FISCALIZAÇÃO

Os dispositivos do decreto que asseguram ao sindicato dos empregados no comércio o direito de fiscalização do cumprimento dos acordos celebrados com as emprêsas interessadas no funcionamento extraordinário merecem sérias restrições por parte de pessoas vinculadas ao sindicato dos lojistas. O fato é que se alega ser a matéria de fiscalização das normas protecionistas dos pactos laborais, quer as consagradas em leis e decretos, quer as inseridas em textos normativos, pertinentes à Consolidação das Leis do Trabalho.

No estatuto consolidado encontram-se todos os dispositivos relacionados com a fiscalização ou nas leis federais complementares. Por isto mesmo, julgam que a matéria é da competência do legislativo federal nunca de decreto regional.

ACEITAÇÃO

Enquanto isto, o sindicato dos empregados no comércio afirma que numerosas são as emprêsas que já solicitaram a assinatura de acôrdos de prorrogação do horário. Ao mesmo tempo, a entidade, por intermédio de alguns dos seus diretores, defende a medida como sendo altamente positiva aos interêsses dos comerciários, especialmente no tocante ao número de oportunidades de empregos.

RESTRIÇÕES

O sr. Laureano Alves Batista, presidente da Federação dos Empregados no Comércio dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo, disse à nossa reportagem que a entidade permanece contrária à iniciativa do funcionamento do comércio, aos sábados, visto que fere a uma das mais lídimas conquistas dos comerciários, isto é, a semana inglêsa.

Assevera que não serão contratados novos empregados, apenas para que façam a prorrogação dos sábados. O resultado disto, será o desrespeito aos limites de trabalho extraordinário estabelecido pela Consolidação das Leis do Trabalho. Além do mais, muitos empregados no comércio nem mesmo receberão o adicional pelo trabalho extraordinário, sendo certo que não recorrerá à Justiça do Trabalho, em virtude da possibilidade ou quase certeza de perder o emprêgo.

Terminou, acentuando que a lei não pode ser vista apenas à luz de sua elaboração técnica, mas e principalmente em função de sua aplicação prática, de acôrdo com realidades bem distintas daquelas vislumbradas pelo poder legisferante.

Seminário sôbre relações-públicas

Será encerrado, hoje, às 16h, no auditório do INPS, Avenida Graça Aranha, número 35, 11º andar, o I Seminário de Relações-Públicas, promovido pela autarquia previdenciária, com a conferência sôbre o tema "O Profissional de Relações-Públicas", a cargo do professor Natalino Pereira de Sousa, presidente da Associação Brasileira de Relações-Públicas. Ao término da palestra, será servido um coquetel aos presentes.

Ainda na manhã e tarde de hoje, será elaborado o programa de trabalho do INPS, nesse setor, estando a coordenação das seções a cargo de dona Maria Bastos Pessoa, assessôra de relações-públicas da Superintendência Regional do INPS, na GB.

O I Seminário teve início, segunda-feira última, com a palestra relacionado com o tema "Diretrizes de Relações-Públicas do Govêrno", a cargo do professor Carlos Alberto Rabaça, da Assessoria de Relações-Públicas da Presidência da República.

Durante o desenrolar dos trabalhos do seminário, proferiram palestras ou foram relatores de teses as seguintes pessoas: Roberto Doring, presidente do Conselho Nacional da Associação Brasileira de Relações-Públicas; Eduardo S. Sousa, coordenador do Centro de Treinamento de Pessoal do INPS; Ari Reginato de Bernardi, assessor de relações-públicas da Superintendência do INPS, no Paraná; Eugênio Maroso, assessor de relações-públicas do Ministério das Comunicações; José Vital, secretário do Bem-Estar do INPS; Nivaldo Duarte Espínola, assessor de relações-públicas da Superintendência do INPS, em Pernambuco; José Cavaliere Figueiredo, psicólogo do ISOP; Antônio Carlos Brito, assessor de relações-públicas da Superintendência do INPS, em Santa Catarina; Wilson Pinho, assessor de relações-públicas do govêrno da GB.

Treinamento do pessoal de atendimento, cursos de interpretação da Previdência Social, relações-públicas internas, psicologia e relações-públicas, utilização dos veículos de divulgação, relações-públicas governamentais, eis alguns dos temas discutidos durante o seminário.

Escritórios rodoviários

O Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Transportes Rodoviários da Guanabara marcou assembléia para a próxima segunda-feira, a fim de discutir a prestação de contas de 1969 e a proposta orçamentária relativa ao exercício de 1971.

Motoristas da Marinha Mercante

Hoje, às 17 horas os motoristas e condutores da Marinha Mercante estarão reunidos, na sede do sindicato, tratando da III Convenção Coletiva de Trabalho, a ser firmada com os Serviços de Transportes da Baía de Guanabara (STBG). O sr. Francisco Firmiano de Sousa, presidente da entidade profissional, está solicitando o comparecimento de todos os seus companheiros.

Serviços públicos

A Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empregados em Serviços Públicos promoverá assembléia geral, em 30 do corrente, com o objetivo de debater os seguintes assuntos: eleição dos membros do conselho de administração; apreciação do pleito; reforma dos estatutos e acêrto do exercício financeiro, para 31-12-70.

Publicitários

O acôrdo coletivo de trabalho das mulheres da firma Perna Plásticos estará em pauta, às 20h de hoje, no sindicato dos publicitários, Rua Riachuelo, 333, 3º andar.

Enfermagem

A associação dos auxiliares de enfermagem esteve reunida, ontem, quando discutiu várias providências relacionadas com a realização do congresso nacional da classe, nos dias 15 a 22 de julho, em Belo Horizonte. O govêrno já decidiu dar ponto livre aos que participarem do certame.

Skol do Brasil

As bases do aumento salarial para os trabalhadores na Skol do Brasil S. A. serão discutidas, na próxima segunda-feira, durante a audiência de conciliação convocada pelo presidente do TRT, juiz José de Morais Rates. Os trabalhadores querem aumento de 40 por-cento, além de outras melhorias.

VENDE-SE

CLASSIFICADOS

tôdas as categorias profissionais são leitores da luta democrática

demonstrando e comprovando assegurando que

NÃO É "UMA EXPERIÊNCIA" ANUNCIAR NA LUTA DEMOCRÁTICA!

RADIOS DE PILHA
Consertos

Gravadores, Radiovitrolas, 3 e Televisores transistorizados: Serviços garantidos e orçamentos gratis. Vendas de capas AIRES LTDA "FILIAL Rua do de pilha e rádios usados baratos ELETRONIC/ BUENOS tôdas as marcas eliminadores Catete, 383 sob s/1 Traga êste anúncio e ganhe um agolsta grátis.

TELEVISAO — P b lico, semp, G E 21" 23". Vendo a partir de Cr$ 200,00 — Rua Tenente Manuel de Alvarenga Ribeiro, n.º 535 — São João de Meriti.

CALÇA LEE AMERICANA — Rádio de pilha a partir de 26,00 Sharp. Mitshubishi Crown e outras marcas, perfumarias, caixas de música. rádios de automóvel de 1, 2, 3 e 4 faixas a partir de 90,00 Jogos de calças 7 dias da semana a 8,50: Gravadores de fitas Mini-k-7, Relógios Classic e Europa. outras novidades nacionais e estrangeiras, tudo a preço de custo ROSE IMPORTADORA Rua dos Andradas, 29 sobreloja 205, Galeria do Ed SEKLAM.

GELADEIRAS E TELEVISORES — Menores Preços da Praça estados de novas, funcionamento perfeito, garantia inicial, entrega na hora inclusive no Estado do Rio A VOZ DO RIO — Rua dos Inválidos n.º 86 Centro.

TELEVISAO — Grande liquidação, temos de tôdas as polegadas e marcas mais de 100 aparelhos A JALETEX liquida a partir de 150 mil. funcionando Temos vitrolas e mesinhas Venha nos visitar sem compromisso Rua dos Inválidos 46 — loja. Tel 252-0777

GELADEIRAS — Liquidação para entrega das chaves, temos várias. Tôdas geladeiras bem a pintura nova a partir de NCr$ 150,00 TELEVISAO — A partir de NCr$150.00 várias marcas tôdas funcionando nos 5 canais Rua da Conceição 143 — sobrado.

ATENÇÃO TORCEDOR Brasileiro veja seu querido selecionado sem ir o México A Eletrônica Almai lhe proporciona êste prazer por NCr$ 100,00 Adquirindo um Televisor semi-nôvo temos de 14" a 23" das melhores marcas. Garantia nos 5 canais. Damos a antena antes da compra Visite-nos nos seguintes endereços: Rua do Senado 122 esq de Av. Mem. de Sá ou a Av. Passos 115 — 2º andar sala 608 esq Av. Mal. Floriano — Centro

---

RADIOS DE PILHA — A partir de 36,00 Sharp. Mitsubishi, Crown e outras marcas. perfumarias caixas de músicas, radios de automóvel de 1, 2, 3, e 4 faixas, a partir de 90,00 Jogos de calças 7 dias da semana a 8,00. Gravadores de fitas MINI-K-7 relógios classic e europa, outras novidades nacionais e estrangeiras, tudo a preço de custo ROSE IMPORTADORA Rua dos Andradas, 29 sobreloja 205. Galeria do ED Seklam

---

RADIOS DE PILHA — Diversas marcas a preço de banana relogio Sheiko maq fotografica, gravadores Mini-K-7, temos todas as marcas a preço de custo Tôdas as fitas de sharp o melhor do mundo com seu som espetacular NEC gravador com som em alta fidelidade; Mitshubishi Memopack, o gravador mais moderno que existe na década de 70 Grande venda e preço totalmente de custo Largo de São Francisco 26 sala 223 — Edificio Patriarca

---

ATENÇÃO — Grande liquidação de aparelhos eletrodomésticos Televisões de tôdas as marcas 21 polegadas a partir de NCr$ 180,00 Também TV portátil de 14, 17 e 19 polegadas TV 23 polegadas a partir de NCr$ 290,00 Outras modernas e novas Philco GE e Philips Radiovitrolas de tôdas as marcas, vários modelos a partir de NCr$ 150,00 Geladeiras várias marcas seminovas a partir de NCr$ 220,00 Ventiladores vários preços liquidificadores máquinas de costura tôdas as marcas desde NCr$ 180,00 Máquina de lavar várias marcas a partir de NCr$ 140,00 Máquina de escrever e somar rádio de mesa, fogões máquina de fazer tricô: vendo barato não perca esta grande oportunidade Rua do Resende 111 Centro

---

COMPRO TUDO — Televisão geladeira, radiovitrola, dormitorios, camas, mesas de fórmicas, fogão gás de bujão ventilador e outros. Vou a domicilio Pago a vista Tel.: 264-2533 Rua Bela 262-A — São Cristóvão

---

TELEVISAO — Novas a partir de NCr$ 508,00 de 11" 13" 17" e 23" Empire ABC Philco e outras garantia de fábrica GELADEIRAS — Novas a partir de NCr$ 495,00 Consul Gelomatic Kelvinator Admiral Westinghouse 2 portas NCr$ 850,00 C/garantia de 5 anos entrega no mesmo dia e não paga carreto VENTILADORES — Fael e Lustrene a partir de NCr$ 45,00 Todos c/garantias de fábrica Rua da Conceição 111 esquina de Marechal Floriano

---

VENDO Urgente — televisão GE moderna 350,00. geladeira GE 8 pés 200,00; radiovitrola ABC Voz de Ouro 190,00; dormitório de casal moderno 380,00 colchão de mola 90,00; sala de jantar em fórmica 240,00; sofá-cama 95,00 copa de fórmica 350,00; fogão com instalação 155,00; armário de cozinha 85,00; máquina de costura Singer gabinete e motor 320,00; máquina de lavar Bendix automoderna 290,00; estante moderna 120,00; ence raceira 95,00; mesa fórmica 130,00; liquidificador Walita 45,00; estabilizador de TV aut. 95,00; carrinho de chá. 35,00 Vendo separado. facilito transporte, Rua Bela, 262-A — São Cristóvão, perto da Exposição até às 20 horas. sábado e domingo dia todo.

N GRANDE liquidação — Tudo por menos da metade do preço. TVs novas e usadas, a partir de 150; geladeiras a partir de 150; radiovitrola stéreo pilha e luz móvel, a partir de 100 grupo estofado a partir de 210; dormitório a partir de 390; cama de solteiro 50; cama casal peças avulsas fogões gás engarrafado e rua. 60: grande estoque de TVs e geladeiras novas. com garantia de 5 anos a partir de 450; à vista ou em 24 meses Aceitamos a sua peça em troca Av. Gomes Freire. 547 — Centro.

TELEVISÃO — Oportunidade. Philco 23", Philips 23", Admiral 23" Tôdas em perf. estado de funcionamento. Vendo hoje a partir de Cr$ 200,00 com antena e transporte grátis. Ver p/ crer na TEGELAR Faça uma visita sem compromisso. Rua Mayrink Veiga, 11, sala 701 Praça Mauá. Aberto até às 19 horas

---

LINOTIPIA E IMPRESSÃO

Executa-se em 24 horas

Composição para livros revistas e off-set. Impressão de jornais, tablóides boletins e pequenos serviços gráficos

A melhor tabela de preços

RUA DO LAVRADIO 98
Tratar com o sr João Carlos das 8 às 18h

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS DO ESTADO DA GUANABARA

E D I T A L

de citação ao Espólio de Afonso Vizeu, Ida Thomaz Vizeu e aos interessados, incertos, com o prazo de trinta dias na forma abaixo:

O D O U T O R

JOEL ALVES ANDRADE, JUIZ DE DIREITO EM EXERCICIO NA VARA DE REGISTROS PUBLICOS, DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO ESTADO DA GUANABARA.

F A Z S A B E R

aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de FLORIVAL DURANTE E S/MULHER, foi requerida uma ação de usocapião, cuja petição de fôlhas dois, tem o seguinte teor: "Exmo. Sr. Dr Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. — FLORIVAL DURANTE e sua espôsa DAGMAR MEDELLA DA COSTA DURANTE brasileiros, casados, êle Contador, ela professôra catedrática residentes na Rua São Francisco Xavier, n.º 378 ap. 701, neste Estado vêm, por seu procurador e advogado, por esta e na melhor forma de direito, expôr e requerer o seguinte: 1º) — Que são cessionários dos direitos à compra do terreno da Rua "D", n.º 265 em Campo Grande, neste Estado, conforme se vê da certidão anexa, fornecida pelo Nono Oficio do Registro Geral de Imóveis, do constante das fôlhas 96, do Livro n.º 8, em que foi averbado no memorial, inscrito sob o nº 10, imóvel de propriedade do ESPOLIO DE AFFONSO VIZEU e IDA THOMAZ VIZEU em razão da averbação nº 35, em que Solon Borges da Fonseca, cedeu e transferiu seus direitos a FLORIVAL DURANTE, 1º Suplicante. 2º) — Que, possui por ocupação, desde averbação descrita no item 1, os lotes ns. 33 e 32 da Rua "D", antigo 1º BC, da Quadra 23 do Loteamento de propriedade do ESPOLIO DE AFFONSO VIZEU e IDA THOMAZ VIZEU em Campo Grande, projeto aprovado pela antiga Prefeitura do Distrito Federal sob o n.º 2324, planta junto à presente. 3º) — Que os lotes, o de nº 33, tem a seguinte metragem: 12 metros de frente e fundos, confrontando com o Suplicante pelo lado direito, 60 metros, e 61 metros pelo lado esquerdo, em que faz divisa com o lote n.º 32, o qual mede: 11 metros de frente e fundos, com o lote n.º 32 lado direito, 61 metros, e com o lote n.º 31, 63 metros, confrontando, tendo em vista a posição do observador, de frente para a Rua "D", pela direita, com os Suplicantes, pelos fundos com os lotes ns. 10, 9 e 8, pelo lado esquerdo com o lote n.º 31, todos da Quadra 23, do loteamento de propriedade do ESPÓLIO DE AFFONSO VIZEU e IDA THOMAZ VIZEU. 4º) — Que reside no local, no imóvel, de propriedade dos Suplicantes, ou seja na Rua "D", n.º 265 atual Rua Sargento Abdiel, progenitor do primeiro Suplicante, o qual representa-os e exerce em seus nomes a posse e guarda da área de terra em questão. 5º) — Que, conforme se vê do exposto no item 1 do presente pedido, o memorial do loteamento está inscrito sob o n.º 10, do Cartório do Nono Ofício do Registro de Imóveis do Estado da Guanabara, em nome do Espólio acima mencionado, cujo inventariante é FRANCISCO LUIZ VIZEU, encontrado na Rua do México n.º 90, 11º andar, salas ns. 1108/1109. 6º) — Que a posse dessa área de terra vem sendo exercida pelos Suplicantes, desde o seu inicio, mansa e pacìficamente, sem interrupção, contestação ou oposição de quem quer que seja, com intenção de dono — "animus domini" — que se manifesta por atos constantes, não só por se encontrar devidamente plantado com árvores frutíferas, bem como todo cercado e sob a guarda de EGYDIO DURANTE, pai do 1º Suplicante. 7º) — Que, assim sendo, se acha devidamente configurado, com a devida vênia, em todos os seus requisitos legais, o USUCAPIÃO EXTRAORDINARIO, definido no art. 550 do Código Civil, alterado pela Lei nº 2.437 de 7 de março de 1955. Portanto, pretendendo legitimar a situação de fato, os Suplicantes, na forma dos arts. 454 e seguintes, do Código de Processo Civil, de tudo ciente o representante do Ministério Público, em exercício neste Juizo, requer a V. Exa., a designação de dia e hora, para que, com as testemunhas abaixo arroladas, que comparecerão independentemente de intimação, se proceda a justificação do alegado, após o qual deverão ser citados os confrontantes atuais, no caso o ESPOLIO DE AFFONSO VIZEU e sua mulher IDA THOMAZ VIZEU, na pessoa do inventariante FRANCISCO LUIZ VIZEU na Rua do México 11º andar salas 1.108/1.109 interessados certos, inclusive suas mulheres, se casados forem, por edital com o prazo de 30 dias, os incertos e desconhecidos, bem assim o Serviço do Patrimônio da União, na pessoa de seu delegado no Estado, que, por determinação de V. Exa., se dará ciência desta ação, a fim de que dentro do prazo legal a contar da citação sob pena de revelia apresentem, querendo, a contestação que tiverem. Caso não contestado, deverá desde logo ser reconhecido e declarado por sentença de V. Exa., o domínio dos autores sôbre a área acima descrita. Para efeito de pagamento de taxa judiciário, dá-se à presente causa o valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). De tudo cientes os representantes da Fazenda Estadual e do Ministério Público, protestando por todos os meios de provas admissíveis em Direito, inclusive depoimento pessoal dos interessados. ROL DE TESTEMUNHAS: - 1) — Egydio Durante, Rua Sargento Abdiel, n.º 265, Campo Grande, 2) — João Freire de Castro Rua "D" n.º 5, Campo Grande. 3) — Pompeu Botelho de Moraes Rua "F" n.º 25, Campo Grande 4) — Benicio Ignácio Ribeiro, Rua 3 n.º 54, Campo Grande Têrmos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, GB., 2 de setembro de 1965. (a.) José Paulo Balthazar da Silveira, insc OAB. 6.830".
PETIÇÃO DE FLS. 55 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. — FLORIVAL DURANTE e sua atual espôsa, MARIA DE JESUS PAULINO DURANTE, nos autos da Ação de Usucapião, requer a V. Exa., se digne determinar que os Editais requeridos sejam expedidos em nome dos peticionários, uma vez que houve núpcias entre ambos, conforme certidão de fls. Nestes têrmos, p. deferimento Rio de Janeiro, 12 de junho de 1970. (a.) Laércio Guarçoni, adv. insc. 11.155. — Despacho: J. em têrmos. Rio, 12-6-70 (a.) Joel Alves Andrade".
PELO QUE, chamo e cito ESPÓLIO DE AFFONSO VIZEU, IDA THOMAZ VIZEU e aos interessados incertos para ciência da referida ação e bem assim, no prazo legal contestarem-na querendo. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei passar o presente e mais dois de igual teor, para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos doze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta. Eu, Lais Alves Rabello, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Carlinda Araújo Dias, escrivã substituta, subscrevo no impedimento ocasional do escrivão.

JOEL ALVES ANDRADE
Juiz em exercício.

(J 13.052)

JUIZO DE DIREITO DA 8.ª VARA CIVEL

N.º 60.374
Esc. Epaminondas.

E D I T A L D E P R A Ç A

para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da ação Executiva, movida por FÁBRICA DE PAPEL CRUZEIRO S/A. contra BOAVISTA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PAPÉIS LTDA., com o prazo de 10 (dez) dias na forma abaixo. — — — — —

O D O U T O R

JOÃO BOSCO CAVALCANTI LANA, JUIZ DE DIREITO DA OITAVA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA, REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.

F A Z S A B E R

aos que o presente edital de PRAÇA, virem, ou dêle conhecimento tiverem, que, no próximo dia 26 (vinte e seis) de junho do corrente ano, às 14,00 horas, no Saguão do Palácio da Justiça sito à Rua Dom Manuel n.º 29 — Térreo, será levado à Venda e Arrematação pelo PORTEIRO DOS AUDITÓRIOS, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 22.000,00 (vinte e dois mil cruzeiros) os bens penhorados nos autos da ação Executiva, movida por FÁBRICA DE PAPEL CRUZEIRO S/A. contra BOAVISTA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PAPÉIS LTDA., e, constante do laudo de avaliação adiante transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FÔLHAS 84: Juizo de Direito da Oitava Vara Civel. Autos da ação Executiva. Exeqüente — Fábrica de Papel Cruzeiro S.A Executado — Boavista Indústria e Comércio de Papéis Ltda. LAUDO DE AVALIAÇÃO: Bens encontrados à Rua Santo Cristo número 175. Uma Máquina de fabricar sacos de papel com capacidade de 1/2 a 15 kg., com impressão marca "São José" Indústria Brasileira, NCr$ 9.000,00: Uma Máquina para fabricar sacos de papel, com capacidade de 1/2 a 2 kg., imprimindo em uma côr, ... NCr$ 11.000,00: Uma Empilhadeira elétrica, automática, com capacidade para 500 kg. e eleva-se até 5 metros, .. NCr$ 2.000,00. Total, NCr$ 22.000,00 (vinte e dois mil cruzeiros novos). Rio de Janeiro, 30 de março de 1970 (aa.) Nilson Luiz dos Santos. Luiz Felipe Napoleão Richer." — — — — — — — — — — — — — — — — —
Em virtude do que se expediu o presente edital de PRAÇA com o prazo de dez (10) dez dias, o qual, será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta. Eu, (a.) Epaminondas Rodrigues da Silva, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu. (a.) Moacir Rodrigues da Silva, Escrivão, subscrevo e assino. Juiz de Direito (a.) João Bosco Cavalcanti Lana.
Está conforme

MOACIR RODRIGUES DA SILVA
O ESCRIVÃO

(PJ—12.872)

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA DE FAMILIA — Av. NILO PEÇANHA — 12 — 3.º ANDAR — SALA 317 — GB.

EDITAL DE INTIMAÇAO E CITAÇAO PELO PRAZO DE (30) TRINTA DIAS DO SENHOR IVANIR SILVA, NA FORMA ABAIXO.

O Doutor Humberto de Mendonça Manes, Juiz em exercício na 6.ª Vara de Família da cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

Faz saber a todos que o presente virem ou dêle conhecimento tiverem que, por êste Juizo e cartório da 6.ª Vara de Família se processam os autos de ação ordinaria de desquite em que é autora EULINA CONCEIÇÃO GOMES E SILVA e réu IVANIR SILVA, brasileiro, natural do Estado do Estado do Rio de Janeiro — cidade de Macaé, nascido aos (5) cinco dias do mês de maio de (1931) mil novecentos e trinta e um, filho de Antônia Silva e, que pelo presente edital de intimação e citação, fica o referido reu intimado e citado, a comparecer a êste Juizo da 6.ª Vara de Família, sito a Avenido Nilo Peçanha — 12 — 1º andar — sala 317 — GB, no dia (18) dezoito de julho de 1970, as 13,00 horas a fim de assistir a audiencia de conciliação que determina a lei e, em caso de não comparecimento ou comparecendo se verifique a impossibilidade de acôrdo, o referido réu terá o prazo de (10) dez dias a contar daquela audiência, para contestar querendo a referida ação, sob pena de revelia, tudo de acôrdo com as peças que se seguem transcritas: — Petição inicial de fls. 2/3 e 4 dos autos de desquite: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 6.ª Vara de Família — Eulina Conceição Gomes e Silva, brasileira casada, funcionária, residente na Rua Corrêa Dutra n.º 76, apartamento 304, vem com fundamento nos incisos I, II e IV do art. 317 do Códido Civil, propor contra seu marido IVANIR SILVA, brasileiro, casado, de profissão e endereço ignorado, uma ação de desquite, pelos motivos e fundamentos que a seguir passa a expôr: — 1.º — Que, a suplicante casou-se com o suplicado no dia 14 de agôsto de 1957 pelo regime comum, nascendo dessa união as filhas menores WANIA GOMES E SILVA, anscida em 28 de julho de 1958 e GLAUCIA GOMES E SILVA, nascida em 7 de junho de 1960: — 2.º — Que, dêsde os primeiros anos de casados a vida do casal não transcorreu normalmente em virtude de total irresponsabilidade do suplicado que alheou-se completamente dos problemas do lar conjugal: 3.º — Que, em várias oportunidades a suplicante seviu, digo, se viu no mais estado crítico de penúria e situação bastante dificil para alimentar a filha menor do casal, porque o suplicante concorria com o minimo necessário para a sobrevivência de sua familia: — 4.º — Que, até o ano de 1962 a vida do casal transcorreu desta forma, com a suplicante arcando com tôdas as responsabilidades do lar, inclusive as despesas necessárias a manutenção das filhas menores: — 5.º — Que, a partir de 1963 a situação se agravou ainda mais pois o suplicante passou a chegar ao lar conjugal altas horas da noite, vindo a suplicante a tomar conhecimento de casos amorosos do mesmo, alguns até ostensivos, e quando era verberado em seu procedimento, replicava agressivamente: — 6.º — Que, a partir de 1964 os afastamentos do lar conjugal por parte do suplicado foram mais prolongados, sempre com a desculpa de que estava viajando, digo, viajando para a Bahia, sendo que as vêzes nestas condições a ausência se prolongava por 1 (um) mês: — 7.º — Que nesta altura dos acontecimentos o suplicado comparecia dia sim, dia não, no lar conjugal, e quando o fazia era só para trocar de roupas: — 8.º — Que, a situação tornou-se insustentável com o procedimento irregular do suplicado, que já não respeitava a suplicante as filhas menores e o proprio lar conjugal, passando inclusive as agressões fisicas: 9.º — Que, as últimas desavenças eram procedidas de agressões fisicas por parte do suplicado, que a final no dia 21 de janeiro de 1965 após agredir a suplicante abandonou o lar conjugal sem dar a mínima satisfação e explicação para o seu gesto: 10.º — Que, em 1966 a suplicante foi despejada por falta de pagamento, tendo no mesmo ano ajuizado na 6.ª Vara de Família uma ação de alimentos contra o suplicado, tendo o mesmo sido citado na ocasião em seu local de trabalho, por ser o domicílio do mesmo ignorado: 11.º — Que, apesar de ter sido condenado a pagar uma pensão a suplicante, o suplicado jamais pagou um centavo, tendo por êste motivo sido decretada a sua prisão: 12.º — Que, desta forma a suplicante tentou localizar por todos os meios possiveis o suplicado, após o abandono do lar conjugal pelo mesmo, sem no entanto lognar, digo lograr êxito. — Assim sendo, diante do expôsto, requer a suplicante a V. Exa. a citação do suplicado por edital, por se encontrar o mesmo em local incerto e não sabido, para responder aos têrmos da presente até final, na qual se pede seja o mesmo condenado como cônjuge culpado, e ao pagamento de uma pensão, voltando a suplicante a usar o seu nome de solteira. — Outrosim, requer ainda a distribuição da presente por dependência por já ter sido processado nêsse Juizo uma ação de alimentos. — Protesta-se por todo gênero de provas em direito admitidas: Depoimento pessoal do suplicado se por acaso o mesmo aparecer, inquirição de testemunhas, juntadas de documentos e etc. — Têrmos em que, P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 14 de abril de 1969 "A" Tarcisio Ferreira Angelo, Advogado, inscrição 8.664 O. A. B DESPACHO DE FLS. 2: — D por dependência, A. A. — Indicado o local do último domicílio conjugal, voltem — Rio 9/5/1969 "A" Aureo Bernardes Carneiro — Juiz de Direito PETIÇÃO DE FLS. 9: — Emx.ò Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara de Familia — Eulina Conceição Gomes e Silva, nos autos da ação de desquite que move nêsse Juizo contra seu marido IVANIR SILVA, cumprindo o respeitavel despacho de fls, vem dizer a V. Exa., que o último endereço do suplicado foi à Rua Voluntários da Pátria n.º 187 — aparttamento n.º 503, Botafogo — Rio de Janeiro, 8 de agôsto de 1969 "A" Tarcisio Ferreira Angelo — Advogado inscrição 8.664 — O. A. B. — DESPACHO DE FLS. J Rio, 20/8/69 "A" Joel Alves Andrade — Juiz em exercicio DESPACHO DE FLS. 10: — Afirmada a ausência, à conciliação, intimando-se e citando-se o Rêu, por edital, com o prazo de trinta (30) dias. Oficie-se ao Egrégio Tribunal Eleitoral da GB Regional Eleitoral. — Rio, 1/12/1969 "A" Aureo Bernardes Carneiro — Juiz de Direito: — TÊRMO DE AFIRMAÇAO DE AUSÊNCIA DE FLS. — Juizo de Direito da 6.ª Vara de Familia. — Aos (9) nove dias do mês de Junho de mil novecentos e setenta, em cartório da 6.ª Vara de Familia, com o Escrivão que a êste subscreve, compareceu dona EULNIA CONCEIÇÃO GOMES E SILVA e disse que afirmava, como de fato afirmado tem, encontrar-se seu marido, Sr. IVANIR SILVA, ausente em lugar incerto e não sabido, há mais de quatro anos (4) afirmação que fazia para que dela decorressem os efeitos legais. — Do que, para constar, lavrei o presente têrmo que, depois de lido e assinado Dou fé — Escrivão subscrevo. — "A" Elcio Paiva — Escrivão, subscrevo "A" Eulina Conceição Gomes e Silva DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos (15) quinze dias do mês de junho de mil novecentos e tetenta: — Eu, Elcio Tristão Paiva — Escrivão, subscrevo, e assino

ESTA CONFORME
Dr. Elcio Tristão Paiva — Escrivão

(J — 13.061)

E D I T A L

DE CITAÇÃO NA FORMA ABAIXO, COM PRAZO DE VINTE (20) DIAS

O D O U T O R

LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA,

F A Z S A B E R

aos que o presente edital de citação com prazo de 20 dias virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a ANGELO BARRETO DE ARAUJO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por êste Juizo tramita uma ação de despejo, proposta por EDUARDO FERREIRA CARDOSO, e que foram dirigidas as seguintes peças.

PETIÇAO INICIAL

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível da Guanabara. EDUARDO FERREIRA CARDOSO, brasileiro, solteiro, proprietário domiciliado nesta cidade, na Rua Visconde do Rio Branco, 52, salas 1 e 2, por seu advogado infra-assinado, vem propôr a presente ação de despejo, por falta de pagamento, contra ANGELO BARRETO DE ARAUJO, cuja qualificação desconhecemos, domiciliado na Rua Visconde do Rio Branco, 52, sala 31, nesta, nos têrmos da legislação em vigor e em conformidade com as seguintes razões de fato e de direito: 1) O autor deu em locação ao réu, mediante contrato verbal, o imóvel cito à Rua Visconde do Rio Branco, 52, sala 31, e cujo aluguel mensal atualmente é de NCr$ 97,50, além dos encargos legais. 2) O suplicado, porém, não efetua o pagamento dos alugueres e encargos, desde o mês de junho de 1969, conforme recibos anexos, totalizando até a presente data .... NCr$ 867,00 em atraso. Nestas condições, com base na legislação em vigor, requer a V. Exa. se digne determinar a citação do réu, para responder aos têrmos a presente ação de despejo, por falta de pagamento, facultando-lhe a purgação de mora dos alugueres vencidos e vincendos, ou, se não a requerer, prosseguir com a ação até final julgamento, quando espera seja julgada procedente e decretado o despejo do réu e sua condenação nas custas e honorários de advogado. Requer seja dada ciência da presente ação ao fiador, Sr. JALBAS VIANNA LEAL, com escritório na Avenida Presidente Vargas, 502. 6.º andar, nesta, conforme carta de fiança anexa. Protesta, por todos os meios de prova em direito permitidos, e dá a esta, o valor de NCr$ 1.170,00. Têrmos em que o P. Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1970. (a.) JARBAS FRANCO FILHO, insc. 14.409.
DISTRIBUIÇÃO: Ao Quarto Oficio de Distribuidor. A Quarta Vara Civel em 3-2-70. (a.) ilegivel.
DESPACHO: A. cite-se. Rio, 5-2-70. (a.) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA. Juiz de Direito.

CERTIDAO DE FLS. 18

Certifico e dou fé, que em cumprimento ao mandado retro, dirigi-me ao local indicado e sendo aí deixei de citar o fiador, digo o Sr. ANGELO BARRETO DE ARAUJO, por ter abandonado a sala objeto da ação, há cêrca de 5 meses, sem deixar nôvo endereço, estando assim, em lugar incerto e não sabido. Rio, 18-3-1970. (a.) MARIO DUARTE, Oficial de Justiça.

PETIÇAO DE FLS. 19:

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quarta Vara Civel. EDUARDO FERREIRA CARDOSO, nos autos da ação de despejo que move a ANGELO BARRETO DE ARAUJO, tendo em vista a informação de fls., do Sr. Oficial de Justiça, de que o réu se encontra em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Exa. se digne determinar a quitação do mesmo, por edital, na forma da lei. Têrmos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 24 de março de 1970. (a.) JARBAS FRANCO FILHO, insc. 14.409.
DESPACHO: Nos autos. Rio, 24-3-1970. (a.) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito.
DESPACHO DE FLS. 20: Fls. 19 — Defiro. Prazo de 20 dias, Rio, 30-3-70. (a.) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito.
E para que o presente édital de citação, com prazo de 20 dias chegue ao conhecimento do mesmo suplicado, ANGELO BARRETO DE ARAUJO, mandei extrair o presente que deverá ser afixado no lugar de costume, publicado no Diário da Justiça e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos três dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta.
Eu, (assinatura ilegivel), escrevente auxiliar, e Eu, (assinatura ilegivel), escrivão titular, subscrevo.

Luiz Salgueiro Cerqueira
O JUIZ DE DIREITO

(PJ 12.874)

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO ESTADO DA GUANABARA

AV. ERASMO BRAGA, 115 — NOVO PALACIO DA JUSTIÇA

REQUERIMENTO DE FALENCIA DE EMISSORA DE TELEVISAO CONTINENTAL S. A.

E D I T A L

de citação de Emissôra de Televisão Continental S. A., na pessoa de seus representantes legais — Prazo de vinte (20) dias.

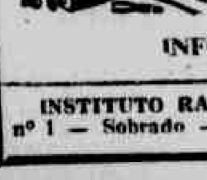
N A F O R M A A B A I X O:

O DOUTOR MARTINHO ALVARES DA SILVA CAMPOS, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

F A Z S A B E R

aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que, pelo presente cita EMISSÔRA CONTINENTAL S. A., na pessoa de seus representantes legais, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte (20) dias, para responder aos têrmos do Requerimento de Falência, que se processa neste Juizo, requerido por METRO-GOLDWYN-MAYER DO BRASIL, emprêsa estabelecida nesta Cidade na Rua Francisco Serrador, n.º 2, 7º e 8º andares, podendo contestá-lo, sob pena de revelia, no prazo da Lei, que correrá em Cartório, após a terminação do prazo do edital, nos têrmos de acôrdo com as petições e despachos a seguir transcritos:.
PETIÇÃO DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara Civel. Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil, emprêsa estabelecida nesta Cidade, na Rua Francisco Serrador, n.º 2, 7º e 8º andares, vem, por seu advogado abaixo-assinado, dizer a V. Exa. que é credora da Emissôra de Televisão Continental S. A., emprêsa estabelecida na Rua das Laranjeiras, n.º 291, pela importância de NCr$ 45.750,00 (quarenta e cinco mil setecentos e cinquenta cruzeiros novos), representada pelas notas promissórias em anexo, emitidas pela suplicada e devidamente protestadas pela credora, num total de NCr$ 40.200,00 (quarenta mil e duzentos cruzeiros novos), acrescidos de honorários advocatícios de 10% (NCr$ 4.020,00), despesas com protesto (NCr$ 830,00) e custas do pedido de falência, inclusive preparo, Oficial de Justiça, etc. (estimados em NCr$ 700,00), perfazendo o total global de NCr$ 45.750,00 (quarenta e cinco mil setecentos e cinquenta cruzeiros novos) Isto pôsto, vem, a suplicante, com fundamento no Decreto-Lei n.º 7661, de 21 de junho de 1945, requerer a falência da Suplicada solicitando, outrossim, a V. Exa., sua citação nos têrmos do art. 11 do aludido diploma. Dá no presente o valor de NCr$ 45.750,00. Nestes têrmos, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de abril de 1970. (a.) Anibal Maya, Insc. 4.583. Despacho: A. Cite-se. Rio, 22-4-70. (a.) Martinho Alvares da Silva Campos, Juiz de Direito. — PETIÇÃO DE FLS. 70: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara Civel. Requerimento de Falência de Emissôra de Televisão Continental S. A. A Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil, nos autos do requerimento de falência supra, vem por seu advogado abaixo assinado, requerer a V. Exa. se digne determinar a citação por edital, da Emissôra de Televisão Continental S. A., tudo face aos têrmos da lei e tendo em vista, a informação do Sr. Oficial de Justiça no verso do mandado em anexo. N. Têrmos. P. Deferimento. Rio 18-5-70. (a.) Carlos Augusto Ribeiro da Silva, adv. 12.814 Despacho. Nos autos. Rio, 19-5-70. (a.) Martinho Álvares da Silva Campos. Juiz de Direito. — DESPACHO DE FLS. 71: Expeçam-se editais pelo prazo de 20 dias, Rio, 19-5-70. (a.) Martinho Alvares da Silva Campos, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam, de futuro, alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos onze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta. Eu José Vieira da Silva, escrevente juramentado datilografei. E eu Alcebíades Varella de Carvalho, escrivão substituto. subscrevo. (a.) Martinho Alvares da Silva Campos, Juiz de Direito. Está conforme o original. O Escrivão, Alcebiades Varella de Carvalho.

(PJ 12.873)



ATENÇÃO CARIOCAS

Aprenda: Rádio, Televisão e Eletrônica sem sair de casa, pelo Modernissimo Curso do INSTITUTO RADIO-TECNICO MONITOR: e mais os seguintes Cursos. Corte · Costura Contabilidade prática Madureza Ginasial Eletrotecnico Desenho Mecânico-Artístico, Publicitário e Arquitetônico. Para INFORMAÇÕES E MATRICULAS: — Tel.: 243-9990

INSTITUTO RADIO TECNICO MONITOR S. A. (Filial RIO) Av. Marechal Floriano, nº 1 — Sobrado — Rio de Janeiro, GB: há 30 anos formando técnicos no Brasil (P)

Bandidos disputam a bala amôres do brôto

O delegado fluminense Idová Ferreira, dil genciando pessoalmente o caso do tirote'o havido na noite de sábado numa residência em V sta Alegre, conseguiu fazer com que as investigações sofressem uma completa reviravolta. O policiel localizou uma menor, amante do perigoso bandido Marcos ou Rovane Tavares, egresso da antiga casa de detenção, onde cumpria pena de mais de 100 anos por assaltos, tráfico de entorpecentes, homicídios, etc Essa menor teria sido o pivô do crime e já prestou depoimento em cartório, tendo sido posteriormente encaminhada ao Juizado de Menores.

Inicialmente o suspeito n.º 1 era Cleuton Neves Correia, cuja mulher teria sido be'jada à fôrça por Ailton Pacheco da Costa. Cleuton teria resolvido eliminar Ailton, fazendo-o ao término da festa e ferindo também Vanderlei Pacheco da Costa, irmão da vítima, que fôra em sua defesa. Ête ainda está internado na Casa de Saúde de São José.

SEDUÇAO

Cleuton Neves Correia tem uma irmã, ainda menor de idade , que, localizada pelo delegado, esclareceu todo o desenrolar da tragédia. Disse que conheceu Marcos no presídio geral, onde estava recolh do seu irmão, a quem fôra visitar. Com as constantes visitas, foi deflorada pelo band'do quando tinha ainda 14 anos. De lá para cá, quando Marcos está em liberdade saem sempre juntos. A jovem conta ainda que convidou Ailton e seu irmão para a festa. Em meio a alegria geral, Ailton teria se dirigido a ela, na frente de Marcos, e dito: "Você está se transformando numa mulher muito bonita", pelo que Marcos arquitetou o seu fuzilamento. Executado o crime, Marcos fugiu num Karmhan Guia dirigido por Cleuton, tomando destino ignorado.

ANTECEDENTES

Marcos ou Rovane Tavares tem inúmeras entradas nas Polícias carioca, fluminense e paul'sta. Numa das vêzes que passou pela casa de detenção, foi auxiliar do delegado Newton Watz, então diretor. Como das outras vêzes conseguiu fugir, sendo prêso em São Paulo, Barra do Piraí e na Guanabara. Aqui estêve prêso no Galpão da Quinta da Boa Vista, onde ficou três meses. Aproveitando-se da distração da escolta que o conduziu ao Fôro Criminal para interrogatório, Marcos fugiu novamente, encontrando-se até hoje em liberdade.

ENGANOU DELEGADO

Há dois anos, o delegado Luís Aceti, então titular do 3.º Distrito Policial no Fonseca, investigando um caso de estelionato, prendeu o autor de um conto do paco, que se identificou como sendo Marcos de Oliveira A autoridade autucu-o em flagrante, mandando-o para o presídio, sem saber que era o perigoso bandido, procurado por vários Estados. Quando fugiu outra vez da prisão, Marcos ou Rovane refugiou-se numa residência da Rua Teixeira de Freitas, sendo então alcagüetado por um ex-detento. Foi prêso novamente e o delegado Aceti não perdeu tempo: mandou fazer um completo levantamento criminal do bandido, descobrindo, entre outras coisas, que o nome que êle usava, e ainda usa é de um conhecido advogado Rovane Tavares Guimarães, o qual não tem nada a ver com a carreira criminosa de Marcos.

A Polic'a fluminense está agora empenhada na captura do bandido e de seu comparsa Cleuton.

Ciência para o homem do povo

Prof. Renato Brandão

(Exclusivo para LUTA DEMOCRATICA)

D-24

Uma caravana rumo às estrêlas — VII

Continuando nosso desenvolvimento: Vênus (conclusão) — A duração do ano é de 225 dias. Sua velocidade orbital é de 34 quilômetros e 720 metros por segundo. Não se conhece a freqüência da rotação do planêta. Em seu giro em tôrno do Sol, isto é, no seu movimento orbital, quando atinge o ponto denominado **conjunção inferior**, a cada 584 dias, passa a uma distância de 38 milhões 400 mil quilômetros da Terra e, ao se colocar em posição diametralmente oposta à Terra em relação ao Sol, quando se verifica a **conjunção superior**, chega a ficar distante 257 milhões 600 mil quilômetros. As informações conseguidas sôbre a natureza do solo, são interpretadas de modo diferente, sem muita propriedade. A presença do anidrido carbônicoo na atmosfera de Vênus, que dever'a ter sido absorvido pelas rochas silicatadas, pode ser motivada pela existência de oceanos em tôda a superfície do planêta, impedindo o contato entre o anidrido carbônico e os silicatos. Outros explicam a falta de contato pela aridez do solo. Outra teoria sugere a falta de penetração dos raios solares, detidos pelas nuvens que envolvem o planêta, responsável pela formação de um deserto árido, constantemente assolado por ventos de altas velocidades, verdadeiros furacões, predominando temperaturas na ordem de até 300 graus C. conforme medida de rádio-freqüência do Laboratório de Pesquisa Naval dos Estados Unidos. Com estas altas temperaturas são impossíveis as reações dos organismos vivos que conhecemos na Terra. As proteínas não resistiriam a essas temperaturas, o que afasta a possibilidade de existir, em Vênus, êsse tipo de material, característico dos seres vivos da Terra. O astrônomo russo Kozyrev relatou uma aurora boreal em Vênus, confirmada, com certa reserva, pelos americanos. Vacilam em decidir se o fenômeno é real, dadas as correntes interplanetárias de partículas solares. Uma última teoria admite vida animal primitiva num ambiente úmido de vegetação verde com abundância de água. As sondas que se destinam à exploração do planêta Vênus, consomem de 100 a 140 dias, dependendo das posições relativas na ocasião do lançamento. O programa americano da NASA vem conseguindo reunir dados substanciais que deverão modificar as ateorias até o momento admitidas. Acima de 250 graus C, tendo por base os compostos de carbono, nenhuma vida do tipo terrestre, ou análoga a esta, deve existir, sem água em estado líquido. Vênus é o maior corpo do sistema solar que não possui luas. As lendas e os filmes de ficção criaram os venusianos, criaturas que seriam verdes, de pequeno porte, tripulantes de discos-voadores, tendo sido divulgadas, em programas de televisão e até em reportagens jornalísticas, entrevistas e diálogos com pessoas que teriam encontrado êsses visitantes do espaço. A auto-sugestão cria situações inexplicáveis. Outras vêzes, tudo corre à conta da auto-promoção e da grande vontade de sair do anonimato.

Marte — Embora não se aproxime tanto da Terra como Vênus, oferece uma atmosfera transparentes que muito facilita o trabalho de observação. É o planêta mais estudado pelo homem. A superfície apresenta marcas escuras que variam de côr com as estações do ano, verde ou cinza e verde acinzentado na primavera, avermelhado ou castanho no outono e variações periódicas na extensão. Quando em seu giro pelo céu ocupa uma posição de igual distância entre o Sol e a Terra, apresenta-se com um brilho inigualável em movimento para o oeste. Sua distância média do Sol é de 249 milhões e quatrocentos mil quilômetros. Com uma velocidade orbital de 24 quilômetros por segundo, completa uma revolução em 687 dias. O dia de Marte é bem semelhante, em duração, ao da Terra, precisamente 24 horas, 37 minutos e 23 segundos.

Continuaremos a desenvolver o assunto em nossa coluna de amanhã.

Para qualquer consulta de ciência, dirigir carta à redação da LUTA DEMOCRATICA, prof. Renato Brandão.

Lagoa desembarca no Recife e segue logo para região da sêca

O ministro Rocha Lagoa chegou ao Recife, em companhia do superintendente da SUDENE, general Tárcito de Oliveira, seguindo imediatamente com o governador do Estado, Nilo Coelho, para a cidade pernambucana de Serra Talhada, região atingida pela sêca.

Antes de embarcar no avião do govêrno do Estado, o ministro da Saúde manteve rápida conferência com seus assessôres diretos, médicos Mário Ferreira, Aldo Vilas Boas, Garibaldi Faria e Brito Bastos, que se encontravam desde a véspera no Recife em contato com as autoridades de Saúde da região.

REUNIÕES

O ministro Rocha Lagoa regressou à tarde ao Recife, mantendo novos contatos, agora, com os segretários de Saúde, a fim de se inteirar das providências tomadas até agora.

Manteve também uma conferência demorada com o governador Nilo Coelho, colocando o Ministério da Saúde inteiramente à disposição daquele Estado para dar tôda a assistência às populações atingidas pela sêca.

VACINAÇAO

O ministro Rocha Lagoa declarou aos repórteres que o aguardavam no Aeroporto Guararapes que o Ministério da Saúde está vacinando tôda a população da área, já tendo remetido para o Recife mais de 250 doses de vacinas antifóidicas, antigripais, vitaminas e outros medicamentos.

Na foto o ministro Rocha Lagoa, da Saúde, acompanhado do governador Nilo Coelho e do general Tárcito de Oliveira, superintendente da SUDENE, quando de sua chegada ao Recife, para inspecionar regiões atingidas pela sêca

Informou que visitará as frentes de trabalho criadas pelo Govêrno em face da estiagem no Nordeste, enquanto seus auxiliares imediatos manterão contatos permanentes com as autoridades sanitárias da região.

Tôda a alta direção do Ministério da Saúde se encontra na região da sêca, declarada agora, por decreto presidencial, em estado de calamidade pública.

Umbanda pelos terreiros

"Quem tem fé em DEUS, não teme o demônio".

Saravá Pomba Gira, Maria Padilha, e todos os Exús. Das encruzas, das calungas. Saravá. Sexta-feira, salvo lá um ou outro, a maioria dos terreiros dão toque pra Exu e quem duvidar, compareça e há de ver a Pomba Gira, tôda formosa e perfumada ou Maria Padilha, de vermelho e prêto, atendendo aos filhos de fé. Seu Tranca Ruas diz que trabalha "para o bem e para o mal" enquanto seu Caveira só trabalha pra matar.

Aí vai a lista de terreiros, onde Pretos Velhos a serviço da Caridade e Exús a serviço da justiça e das quizilas, Araruê Exu.

★

Cabana de Olorum, Rua Ada 260, Cascadura, Mãe Ritinha (D. Pomba Gira) ★ Tenda Filhos de Oxoce, Rua Carlos Xavier 97, Madureira, Exu do lôdo. ★ Terreiro de Iansã Egun Nitá, Estrada de Santa Efigênia 152, Taquara, diretor babalaô José Ribeiro. ★ Tenda de Nanã Buruquê, quadra 109, Casa 105, Cidade de Deus, ialorixá Marina. ★ Tenda de Pai Gerônimo, Rua Barão de Umbanda 423, Praça da Bandeira, babalaô Gerônimo, linha das Almas. ★ Tenda Estrêla das Almas, Rua Barão do Serro Largo 11, Irajá, direção do irmão, capitão Lauro do Nascimento. ★ Centro E. Santa Catarina de Sena, Rua Inácio Aciôli 375, Praça do Carmo, ialorixá d. Igraziela. ★ Centro Enviados de Jesus, Rua João de Lerri 108, direção do irmão sr. Carlos de Oliveira. ★ Tenda São Jorge, Rua D. Geraldo 45, sobrado, direção do irmão Olivério. ★ Tenda de São Miguel Arcanjo, Rua Miguel Fernandes 330, Méier, irmão Luís Pires. ★ Tenda Santa Luzia, Rua Pedro Ernesto 58, Saúde, direção da ialorixá sra. Eulina Campos. ★ Tenda Caboclo Sete Nós de Guiné, Mãe Aldu, Rua Camarista Méier 373, Engenho de Dentro. ★ Tenda São Jerônimo, Aua Anajamirim 130, Dendê, Ilha do Governador, ialorixá D. Clotilde. ★ Tenda de Mamãe Oxum, Estrada dos Monjolos 173, Mãe Lurdes, Ilha do Governador. ★ Tenda Palhoça Sete Penas das Almas, Rua Vieira Ferreira 245, Bonsucesso, Mãe Rosa. ★ Tia Doca, Av. Nilo Peçanha 3172, Duque de Caxias, atende com o Caboclo Vira Mundo. ★ Centro Espírita Gruta S. João do Rio, Rua São Cristóvão 253, 1º andar (hoje à Rua Ceará), presidente e irmão José Passos Filho. ★ Tenda Pai Joaquim de Aruanda, ialorixá Amélia Simões. Centro Espírita Sumaré, Rua Acau 142, Vila Isabel. ★ OJÓ de EGUN, diàriamente, às 18h, pela CORRENTE ESPIRITUAL E MENTAL DE UMBANDA, envie seu nome, de um enfêrmo, aflito ou presidiário para DECELSO, LUTA DEMOCRATICA. Av. Presidente Vargas 1988, Z.C. 14. Incluam no OJÓ DE HOJE, às 18h, irmão Paulino, presidente da Tenda de Tia Benedita; irmão Joel Lopes, presidente da Tenda de Nanã Buruquê e Abaluaê, irmã Anita e Clotilde, Tenda S. Gerônimo. ★ ALFAZETIZAR É AJUDAR O BRASIL A CRESCER, AJUDE A INSTRUIR UMA CRIANÇA. Livros, lápis, material escolar, mesmo usado e São Francisco de Assis, o Semiromba há de agradecer-lhe, pois foi êle quem ensinou que "é dando que recebemos".

Raízes homenageia Darci da Mangueira

O compositor Darcl, da Mangueira, tricampeão de samba-enrêdo da Escola da Estação Primeira, será o grande homenageado no Encontro com as Raízes de hoje, a partir das 22 horas, no Clube Orfeão Portugal.

Para homenagear o autor de Monteiro Lobato, Samba, Festa de um Povo e Mercadores e suas Tradições, estarão presentes compositores e grupos representativos de outras escolas, que incrementarão a festa.

Como da vez passada, quando o homenageado foi Candeia, da Portela, o Grupo Raízes, em cerimônia especial, fará afixar, no salão principal do clube, um poster de Darcl, da Mangueira. Será, portanto, o segundo compositor popular a receber aquela justa homenagem.

Vários nomes famosos, da nossa música autêntica, já anunciaram suas presenças: Conjunto Lá Vai Samba, da Unidos de Lucas; Válter Rosa, da Portela; Aluísio Machado, Ivone Lara e Aniceto, do Império Serrano, Xangô e Prêto Rico, da Mangueira, e muitos outros.

MEDICINA INFANTIL

DR. GENTIL DE CASTRO

QUANTOS SOMOS?

Segundo estatística recente, dando por base a população do Brasil em 90 milhões de habitantes, os grupos, por idade, estão assim representados:

De 0 a 4 anos	....	15.200.000
" 5 a 9 "	....	13.500.000
" 10 a 14 "	....	11.500.000
" 15 a 19 "	....	9.500.000
" 20 a 24 "	....	7.700.000
" 25 a 29 "	....	6.500.000
" 30 a 39 "	....	9.500.000
" 40 a 49 "	....	6.500.000
" 50 a 50 "	....	4.300.000
" 60 a 69 "	....	3.500.000
" 70 a 79 "	....	2.500.000

É interessante assinalar que o grupo compreendido de 0 a 4 anos é o mais numeroso, assim como o de 30 a 39, também, destacando-se, em número, dos grupos mais próximos. Dentro de pouco tempo, teremos novas estatísticas e, então, deveremos apresentar uma população de quase 100 milhões de brasileiros!

PALAVRAS CRUZADAS

N.º 153

HORIZONTAIS: 1 — Espécie de águia muito grande. 3 — Filho de Noé. 5 — Rei lendário da América. 6 — Certa planta da Índia. 8 — A casa, a família. 10 — Ordinário (gir., bras.). 11 — Letra do alfabeto turco. 12 — O mesmo que alume. 14 — Cidade dos EUA. 15 — Qualquer quadrúpede. 16 — Atualmente.

VERTICAIS: 1 — Achava graça. 2 — Ardente (pl.). 3 — Cômputo. 4 — Imensidão. 7 — Costela inferior do boi. 9 — Antiga medida holandesa de capacidade. 11 — Algia. 13 — Bebedeira.

RESPOSTA DO PROBLEMA N.º 152: EVA — BEM — R — COE — O — ALO — SAR — IMITA — RON — IRA — E — TIA — N — ITE — LOA.

A noite é o espetáculo

Efe Pinto

O elenco dos espetáculos do Grupo Cacilda Becker, no Teatro Luís Peixoto

◆ No próximo dia 20, sábado, no Teatro Luís Peixoto, na Rua 20 de abril, 14, Praça da República, o Grupo Cacilda Becker apresentará pela última vez ali, a Farça de 1920. No O Nôvo Otelo, de Joaquim M. de Macêdo estão Roberto de Brito, Ulisses Petrus, Jorgina Moncini e Rose Marie. Em Que Pena Ser Só Ladrão de João do Rio, Sônia Paula e Lúcio Gentil e como apresentador Kemel Abdala. A direção é de Roberto de Brito.

◆ **Hoje, no Teatro Municipal a Festa de Gala em benefício do Retiro dos Artistas de Jacarepaguá. Na ocasião estará se apresentando o Balé Nacional e com êle a bailarino inglêsa Ivone Meyer. Em seguida, a Casa dos Artistas, por intermédio do seu presidente Francisco Moreno, proporcionará aos assistentes um belo show apresentado pela incomparável Bibi Ferreira. Nêle tomarão parte Gal Costa, Marlene, Ciro Monteiro, Maria Lúcia Godói, Genésio Monteiro, Carlos José, Eliana Pitman, Luizinho Eca, Clementina de Jesus, Luís Carlos Vinhas, Ivon Cúri, Nana Caimi e muitos outros artistas de televisão, cinema, teatro, rádio e boate, como Jerri Adriane, Taiguara, Elisete Cardoso, Paulinho da Viola, Milton Nascimento, Artur Verocal, Golden Bois, Martinho da Vila, Bete Carvalho, Grande Otelo, Cláudio Cavalcante. Também o bailarino Ivan Bragadze e com Bibi estará apresentando os artistas, Joice.**

◆ Dois bonitos espetáculos estão sendo apresentados por Osvaldo Senra na boate Senzala, sob os auspícios de Jesus, Jaime, Manoelo e Juan. Os dois shows estão sendo apresentados a uma hora e às 3 da matina com um punhado de lindas vedetinhas e tendo como principal atração a bailarina Iracema.

◆ **Nelito Flôres e Ronaldo Crespo mudando os dois espetáculos da boate Tabariz e** dois **shows estão sendo apresentados sob os auspícios do Rochinha e Ivanildo, na casa da Avenida Prado Júnior, diàriamente a uma hora e às 3, sendo que às sextas e sábados o último espetáculo é às 4h20min da matina.**

HORÓSCOPO

Prof. Kaliban

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Período de contrariedades por ciúme, despesas e extravagâncias. Negativo para tratar com o sexo oposto. Não faça viagens hoje. Número favorável: 871.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — sujeito a nervosismo de breve duração. Tenha cuidado com as difamações. Evite certa pessoa de má conduta, que poderá comprometê-lo. Número favorável: 476.

GEMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Harmonia na vida doméstica. Boa saúde e boa disposição. A tarde poderá ter contato com pessoas bem intencionadas. Negócios vão bem. Número favorável: 392.

CANCER (De 21 de junho a 21 de julho) — O período da manhã lhe dará serenidade, disposição para novas iniciativas e boa intuição com referência a negócios. Inicie contratos. Número favorável: 104.

LEAO (De 22 de julho a 22 de agôsto) — Contato com pessoas mal-intencionadas, pela manhã. Tendência a cometer extravagâncias. Mantenha-se vigilante, em assuntos de dinheiro. Número favorável: 421.

VIRGEM (De 23 de agôsto a 22 de setembro) — Entre às 13 e 15h, período bom para obter proteções políticas. Tendência ao romantismo e amizades platônicas. Saúde vai bem. Número favorável: 578.

LIBRA (De 23 de setembro a 22 de outubro) — Muita atividade relacionada com a profissão. Pessoa de boa influência poderá procurá-lo. Evite mudanças e novas iniciativas. Número favorável: 074.

ESCORPIAO (De 23 de outubro a 21 de novembro) — Surgirão novos empreendimentos atraentes e lucrativos. Ganhos e melhoras nas condições físicas e mentais. Contornará certo impasse. Número favorável: 279.

SAGITARIO (De 22 de novembro a 21 de dezembro) — Amizade do sexo oposto poderá levá-lo a uma atitude infeliz. Tenha muito cuidado com o que escrever ou assinar. Saúde declinando. Número favorável: 158.

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Atividade intensa e iniciativas producentes. Fôrça de vontade contornará dificuldades. Pode arriscar em jogo ou sorteios. Número favorável: 483.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Conhecimento vindo de longe trará hoje influência benéfica. Êxito profissional, harmonia doméstica. Positivo para romances. Número favorável: 938.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Ganhos, apoio de terceiros e esperança para assunto que parecia liquidado. Pequena alteração desagradável no estado físico. Número favorável: 076.

Para seus males físicos e espirituais

VELAS, SABONETES E DEFUMADORES

KALIBAN

RUA DOS ANDRADAS, 52/54 — GUANABARA

SOCIAIS

Décio Dantas

ANIVERSARIOS

Aniversaria, amanhã, sábado, a srta. Hilda Silva Santos, residente na Alameda São Boa Ventura, 1.058, em Niterói — Estado do Rio.

Transcorre, hoje, o aniversário natalício da srta. Maria Helena Rodrigues Machado, filha do casal Gilberto — Djanira de Oliveira Machado.

Completa, hoje, 15 anos de idade, a jovem Rosângela Teixeira de Alenear, filha do casal Homero — Celestina Pereira de Alencar.

Está aniversariando, hoje, a srt.ª Judite Correia de Araújo, filha do casal Roberto — Deolinda Moreira Duarte de Araújo.

Aniversariou a menina Janete Costa Melo, dileta filha do casal Antônio Melquíades — Nanci de Melo, residente à Rua Fernandes Lima, 409, em Anchieta.

NASCIMENTOS

O casal João Vieira Pereira — Madalena Barros Pereira anuncia o nascimento de seu filho João Cláudio.

O casal Alfeu — Noêmia Vieira de Sousa comunica o nascimento de sua filha Joselita.

NOIVADOS

Noivaram a srta. Solange Dias Ribeiro e o sr. Plácido Gomes da Silveira. Ficaram noivos a srta. Marlene Ferreira do Nascimento e o sr. Délio Moreira Prado.

PENSAMENTO

"Os jovens de uma nação são os depositários da posteridade." **(Disraeli)**

CLINICA ESPECIALIZADA EM CORAÇÃO E APARELHO DIGESTIVO PARA O POVO EM GERAL

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Av. Rio Branco, 185 — 12º andar — S/1224

Tel.: 252-5442, de 9 às 11 e de 14 às 18 horas

CRM 80

Doação de sangue

A Associação dos Hemofílicos da Guanabara, irmanada com o Instituto Estadual de Hematologia na campanha da DOAÇÃO DE SANGUE que vem se realizando em tôda Guanabara, apela a todos os seus associados e ao povo em geral, para que dêem seu apoio à importante iniciativa.

O horário para o atendimento será a partir das 8 horas da manhã, em jejum, à Rua Frei Caneca n.º8. Esclarece, outrossim, que qualquer pessoa maior de 18 anos poderá fazer tais doações.

Zuílo com derrame no joelho fica afastado por dois meses

GALOPANDO

Lafaiete

MAIS UM

Vilmar Rosa está no Rio, onde vai trabalhar em sua profissão — jóquei — no turfe da Gávea. Êle veio do Cristal, monta no capricho e espera brilhar em pistas cariocas. Montará preferencialmente para o Stud Machabeus.

CUMBERLAND

Foi visto em mais um trabalho forte para o G. G. Jóquei Clube Brasileiro, a ser corrido na semana vindoura. Descontou o percurso da prova — 3.000 metros — em 205" cravados, ainda melhor que no exercício anterior.

DESPEDIDA

Xazir vai ao seu derradeiro compromisso no turfe brasileiro, correndo na prova especial da próxima noturna, segunda-feira. Está vendido para o turfe venezuelano, por sinal, magnífica aquisição.

PROGRAMA

A programação de sete carreiras, inicialmente marcada para o próximo domingo, está adiada sine-die, podendo ser desdobrada terça-feira, desde que a data se transforme em feriado, conseqüência da chegada ao Rio, da seleção de futebol que particpa da Copa do Mundo.

NÃO RESISTIU

O cavalo Embate, vítima de fratura num dos dianteiros, quando participava do recente GP Presidente Vargas, morreu logo após ter sdo submetido à intervenção cirúrgica, realizada em Cidade Jardim, para onde fôra levado. O filho de Nisos e Emoción, estava pintando uns dos bons valôres de sua geração.

AVEIA CHEGOU

No momento o problêma da aveia, que andou com um fantasma a ameaçar as corridas na Gávea, está afastado e a caminho da normalizção as remessas. Chegaram 500 toneladas, trazidas em navio da Argentina, devendo a distribuição aos profissionais do turfe guanabarino, começar a partir de amanhã.

ATIVIDADE

Na tarde de hoje, aqui no Rio, haverá reunião na sede da CCCCN, presentes entre outros os criadores paulistas Hernani de Azevedo Silva e Milton Lodi.

NO SUL

Omário Reichel viajou para Pôrto Alegre. Vai fazer temporada no turfe do Cristal, além de engrenar negócios particulares na capital sulina.

CONCURSO

O Jóquei Clube São Vicente está promovendo concurso de palpites alusivos às corridas praianas, entre os cronistas de turfe de São Paulo.

Está explicado o fracasso de Zuilo, quando disputa no recente G.P. Antenor Lara Campos, em Cidade Jardim. O filho de Quintilius em meio ao percurso daquela prova clássica, sofreu derrame no joelho esquerdo, o que acaba de ser positivado com os exames, feitos pelo veterinário da cocheira de Zuilo. Quem os pediu foi o treinador, inconformado com a derrota de seu pupilo não obstante a hipótese de estranheza à raia de grama, o que, na Gávea, quando da estréia do futuroso corredor, acontecera e marcou a primeira derrota do descendente de Quintilius. No dia imediato ao clássico paulista, Zuilo, tendo se apresentado sentido, sofreu ligeiros exames por parte do seu treinador, porém, no intuito de apurar em tôda a extensão o que estava acontecendo com o defensor do Haras Prêto e Ouro, foi providenciada a intervenção do veterinário, seguindo-se o laudo, acima informado e que vai responder pelo afastamento do nacional, pelo menos por três meses, o que importa no seu afastamento do GP Juliano Martine, e Seleção de Produtos, cuja disputa está marcada para o dia 28. A ausência de Zuilo ao clássico em citação, melhora sobremaneira para Yes Sir, dominador há pouco no Lara Campos, onde ocorreu a queda da invencibilidade de Zuilo, já que a sua presença — oficialmente garantida — no Seleção, dia 28, será contra os mesmos adversários, devendo novamente contar com a direção do líder Albênzio Barroso.

BORJA É O SEGUNDO NA ESTATÍSTICA BANDEIRANTE

Jorge Borja é a melhor revelação em Cidade Jardim, logo no primeiro ano de sua campanha no turfe paulista. Decorridos quase seis meses de atividades, Borja, que segue os passos de Albênzio Barroso, ocupa a segunda posição na estatística, sòmente atrás daquele bridão mineiro, contudo, levando nada menos de 11 pontos à frente de Luís Rigoni e João M. Amorim, empatados na terceira colocação. Quanto a Barroso, nesta altura é bastante indicado para superar seu próprio recorde, haja vista as 75 vitórias, registradas em menos de meio ano, portanto, muito à vontade para chegar a centena e meia de triunfos, desde que a sa média não sofra alteração até o final da temporada. José Alves, O'l Nobre e Edsom Amorim, completam a tabela nas sete primeiras posições. Relativamente aos treinadores, vai na frente o eficiente Enr Feijó, com 34 vitórias, seguido de Eduardo Gosik, 27, e Carlos Cabral, somando 26 pontos, depois o veterano Valdomiro Xavier, o chileno Osvaldo Ulloa e Joaquim Bueno Gonçalves. Domínio absoluto nas opurações de proprietários e na de criadores, mantém o Haras São José e Expeditus. Entre os reprodutores, detêm a liderança o cavalo major's Dilemma, com 17 vitórias e prêmios de Cr$ 126.750,00 seguido de Faublás e Royal Forest. E Nyangal, com 4 triunfos e Cr$ 129.000,00, comanda a estatística no setor de avós maternos.

Montarias para amanhã

1.º Páreo — As 13h40min — 1.000 metros — Cr$ 3.000,00 — Areia

		Kg
1—1	Agaçant, C. Valgas ..	57
2—2	Mujalo, A. Ramos ..	51
3	Aduméia, F. Estêves.	50
3—4	D. das Flôres, L. Cor.	49
5	Oceanique, C. Oliv. .	51
4—6	Oboé, J. Machado ..	51
7	Relato, N. correrá ..	52

2.º Páreo — As 14h10min — 1.200 metros — Cr$ 3.000,00 — Grama

1—1	P. Peter, J. Santana	55
"	Cézanne, F. Estêves.	58
2	D. Carioca, S. Cruz .	56
2—3	La Piedad, A. Aleixo.	55
"	Dr. Gustavo, M. Alv.	56
4	Fabico, O. Cardoso .	58
3—5	Flan, C. Valgas	58
6	Squalo, C. A. Sousa.	55
7	Réplica, E. Marinhço	54
4—8	Eccolo, A. Ricardo ..	57
9	Casino, J. Pinto	58
10	Baden, U. Meireles ..	56
11	Hélio, R. Ribeiro	53

3.º Páreo — As 14h40min — 1.000 metros — Cr$ 3.000,00 — Grama

		Kg
1—1	Vanguarda, A. Ramos	55
2	Joselda, M. Alves ...	55
3	Boetie, J. Pinto	55
2—4	Lágrima, A. Santos ..	55
5	Dolores, J. Machado .	55
6	Cruz de Ouro, U. M.	55
3—7	Creta, H. Vasconcelos	55
8	Zarpala, N. correrá .	55
9	Flurri, J. Queirós	55
4-10	Snowgirl, P. Alves ..	55
11	Bonaguê, J. Reis	55
12	Jacque Bell, G. F. .	55
13	Alloy, F. Maia	55

4.º Páreo — As 15h10min — 1.400 metros — Cr$ 4.500,00 — Grama

1—1	H. Highness, F. Est..	56
2	Quotité, R. Ribeiro .	56
3	Quête, P. Alves	56
2—4	Charade, J. Machado	56
5	Jaleca, O. Cardoso .	56
6	Only Love, C. Valgas	56
3—7	Usque, J. B. Paul. .	56
8	Raivosa, J. Pinto ...	56
9	Vanish, F. Per. F.º .	56
4-10	Juruena, A. Santos .	56
"	Jabá, O. F. Silva ...	56
"	Jada, J. Santana	56

5.º Páreo — As 15h40min — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00 — Grama — Clássico Alfredo Santos

1—1	Talla, F. Estêves ...	55
"	All-Set, A. Ramos ..	55
2	Endise, J. Pinto	55
2—3	Marilisa, P. Alves ...	55
4	Torpella, A. Ricardo.	55
5	Portesa, J. Amestelly	55
6	Zorlada, F. Per. F.º.	55
3—7	Luca, A. Santos	55
8	P. Doll, J. Machado	55

9	La Pampa, J. Garcia.	55
10	Puangá, J. Reis	55
4-11	H. Glory, G. Meneses	55
12	Cobra, J. Queirós ...	55
"	Parda, D. Santos	55
"	Accost, J. Sousa	55

6.º Páreo — As 16h10min — 1.400 metros — Cr$ 4.500,00 — Grama

1—1	Sol Dourado, O. Card.	56
2	Olater, D. Santos ...	56
3	Bingo, J. Queirós ...	56
2—4	Larousse, J. Machado	56
5	Outlaw, F. Estêves ..	56
6	Alicerce, R. Ribeiro .	56
3—7	Puck, A. Ricardo	56
8	Jamadar, J. Santana.	56
9	Tantor, J. Reis	56
4-10	Abissínio, J. B. Paul	56
11	Itabaguá, A. Ramos .	56
"	Jajim, A. Santos	56

7.º Páreo — As 16h45min — 1.000 metros — Cr$ 5.000,00 — Grama — BETTING

1—1	Cap Nord, O. Cardoso	56
"	Edaz, J. Pinto	55
2	Martel, J. Sousa	56
2—3	Domané, F. Estêves .	55
4	Baju, R. Ribeiro	55
5	Cosmo, O. F. Silva .	56
3—6	Labo, A. Santos	55
"	Ladim, J. Silva	55
7	Dom Lage, A. Ramos	55
8	Ladano, F. Per. F.º .	55
4—9	Milo, D. Santos	55
10	Exodus, J. Queirós ..	55
11	Brando, J. Portilho .	55
12	Enleio, P. Alves	55

8.º Páreo — As 17h20min — 1.300 metros — Cr$ 4.500,00 — Grama — BETTING

1—1	Full Time, J. Portilho	56
2	Bem Feito, J. Sousa .	56
3	Xambrino, A. Ricardo	56
2—4	Il Major's, J. Sant. .	56
"	Jibelin, J. Machado .	56
5	Corsário, C. Valgas .	56
6	Oturrito, J. Reis	56
3—7	Sargo, J. Amestelly .	56
8	Senaque, O. Cardoso .	56
9	F. Yoshino, J. P. F.º	56
10	Zig. H. Vasconc. ..	56
4-11	Olimpico, G. Alm. .	56
12	Hankino, F. Estêves.	56
13	Umore, P. Alves ...	56
"	Uniparo, A. Ramos .	56

9.º Páreo — As 17h55min — 1.300 metros — Cr$ 3.000,00 — Areia — BETTING

1—1	Cupidon, D. F. Graça	57
"	Olhos Negros, R. Rib.	56
2—2	Verus, J. Gil	58
3	Librium, M. Henrique	55
4	Tácito, J. Graça	55
3—5	Tai-Pan, A. Machado.	58
6	Mug, J. Machado	55
7	Old Giba, A. Ricardo	58
4—8	Urussaba, A. Ramos.	54
9	Iraty, J. Barbosa	57
10	Alpino, J. Pinto	57

FUTEBOL AMADOR

Almir Leite

Evitar a desmoralização

A instituição do certame classista, reunindo as maiores expressões no que concerne as firmas da Guanabara e do Estado do Rio, foi não tenham dúvidas, uma excelente iniciativa, porque representa mais uma fôrça no necessário intercâmbio futebolístico entre os dois Estados da Federação. Outra finalidade dêste certame é dar higiene mental aos funcionários dessas firmas nos jogos? que são realizados aos sábados. Imediatamente a Federação Fluminense de Desportos, através do presidente dr Murilo Portugal e do diretor de futebol, Afonso Celso, deram total apoio à idéia organizando a tabela e o seu regulamento. Os clubes da Guanabara, são os absolutos na classificação, destacando-se as campanhas do Telefônica e do Laboratório Roche. Infelizmente as regras do jôgo não vêm sendo respeitadas e vários clubes têm burlado o regulamento colocando em seus quadros o que se chama na linguagem popular, vários gatos, mas o pior é que os seus rabos têm ficado de fora, daí os vários recursos. Não se pode repudiar aos que recorrem contra essa situação ilegal, pois estão prestando inegáveis serviços ao próprio certame evitando que o mesmo fique desmoralizado e que perca a sua própria motivação no futuro. Organizado e banido os faltosos êste certame tem tudo para ser uma das boas disputas no futebol amador.

MUNICIPAL X CÓSMOS, PODERÁ SER ADIADO: — O Departamento Autônomo, como todos nós, acreditava, através de seus dirigentes no futebol brasileiro e assim sendo, colocando o Brasil como finalista do Mundial, deliberou que todos os jogos da terceira rodada do certame da Série A, fôssem domingo pela manhã. Os dirigentes do Cósmos, tendo à frente o presidente Miguel entraram em entendimento com os demais clubes na tentativa de adiarem o encontro da Ilha de Paquetá para a folga do dia 12, pois assim terão que sair muito cedo da Zona Rural.

FERREIRA, OUTRO BOM REFÔRÇO: — O AC Nacional em busca do tricampeonato, vem reforçando o seu time para o campeonato que deverá ter início no segundo domingo de julho. Ferreira jogador da seleção do DA e do Manufatura, é um dos bons reforços para o clube de Jarbas Martins de Melo.

TORNEIO AMIZADE CLASSISTA: — Organizado pelo Centro Bancário que tem em Nei Fornel o seu presidente e grande incentivador, amanhã terá início o Torneio Amizade Classista, contando com equipes das mais categorizadas no cenário amadorista. Eis a primeiro rodada: Unibancos x Consesnac, às 10h no Madureira; Meira x Walmap às 10h no campo do Nacional; Banco Central x Touring Clube às 15h no Cruzeiro e ARMCOR x Banco Mineiro do Oeste no Nacional às 13h15min. LUTA DEMOCRÁTICA dará ampla cobertura a êste certame.

TORNEIO DO COLÉGIO: — Em homenagem ao desportista Nestor do Nascimento o Torneio do Colégio chega a seu têrmino com o B. Rêde caminhando para o título. Eis a rodada: Nôvo Lar x Gato Prêto e Maracujá x Balança Rêde.

Reduto dos veteranos

Sampaio x Cerâmica (Sampaio)

Não resta dúvida de que domingo todos nós estaremos torcendo para que o futebol brasileiro traga em definitivo a Taça Jules Rimet, ganhando da Itália na final do nono campeonato mundial de futebol. Mas antes que isto aconteça os desportistas amadores terão como um excelente aperitivo o VII campeonato carioca de veteranos a maior promoção no gênero e que LUTA DEMOCRÁTICA faz realizar todos os anos, dentro de uma motivação qòue vai além do esperado. Este certame nasceu da necessidade de poder dar atividades aquêles jogadores que haviam deixado as canchas e viviam a implorar, e como se fôsse um favor, participavam das peladas de esquina ou de um casado e solteiro, apenas para ajudar a dar números aos times 16 de julho, foi um dia que ficou na mente de todos nós. Se LUTA DEMOCRÁTICA não desse o total entusiasmo ao setor de veteranos, Moacir Barbosa o extraordinário arqueiro estaria condenado para o resto de sua vida, quando defendeu as côres do Brasil no mundial e foi derrotado. Quem o vê atuar no arco dos veteranos da ADEG pode ainda tirar algumas lições, principalmente os jovens que gostam de jogar em sua posição. A promoção da LUTA DEMOCRÁTICA têm sido o incentivo na criação de muitos clubes de veteranos. O VII campeonato carioca de veteranos têm alcançado a sua finalidade ou seja, ex-craques jogam, catimba durante os prélios, mas no final se abraçam e se confraternizam No próximo domingo teremos mais quatro partidas, com Galitos folgando no certame, mas jogando amistosamente na Ilha do Governador contra o Cocotá. Os líderes, Sampaio e Anagê com um ponto perdido cada um, jogarão respectivamente contra o Cerâmica no campo do Sampaio e contra o Millionários no campo do Anchieta. Já o Pavunense prepara-se para receber em seu reduto o Anchieta, enquanto o SAEAer vai complementar a rodada recebendo na Praia de S. Bento (Galeão) a visita do Fazenda, uma tradição do futebol entre veteranos. Os árbitros já foram escalados ontem pelo [illegible]tamento de Arbitros [illegible] DA, acumulando êste setor o diretor-técnico Daniel Pereira com o licenciamento do major Ivã Monteiro por 45 dias.

Amanhã o Sampaio AC, através do seu departamento de veteranos vai realizar monumental baile, animado pelo conjunto Super Som R. Maldonado e por intermédio da LUTA DEMOCRÁTICA convida todos os clubes e os árbitros para que compareçam em sua sede social a Rua Antunes Garcia, 12. Trajo Esporte.

Praianinha e o Conhaque de Alcatrão de São João da Barra apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

◆ FLA X FLU, É HOJE — A grande atração desta noite pela segunda rodada da VII Taça Gerdal Bóscoli será Flamengo x Fluminense, choque de invictos, com grandes possibilidades de ser um espetáculo de primeiríssima.

◆ SEM FAVORITO o Fla x Flu desta noite, no Clube Municipal, que se afigura dos mais equilibrados e com tôda sua mística de verdadeiro clássico. O rubro-negro vem de fácil vitória sôbre o Tijuca (69x51) e o Fluminense, de apertado sucesso sôbre o Municipal (79x75).

◆ EQUIPES — No Fluminense, o técnico Tude Sobrinho poderá lançar: Robertinho, Fioravante, Marquinho, Bolinha, Luisinho, Paulão e Coqueiro, enquanto o Flamengo com o treinador Barone deverá contar com: Pedrinho Montenegro, Gabriel Dolnha, Pedrão, Goiano, Júlio Palotino, Marcelo e Valdir.

◆ TAVARES E CÉLIO serão os juízes do importante cotejo funcionando como oficiais de mesa: Wilson Oliveira, Jorge Silva e Alzira Almeida.

◆ HORÁRIO do sempre emocionante Fla x Flu: 22h, ou 15 minutos após o término da preliminar entre Vasco e Tijuca.

◆ CAMPEÃO ESTRÉIA — O Vasco fará sua primeira apresentação na Taça Gerdal Bóscoli frente a um Tijuca desfalcado de Aureliano, Emanuel, Agenor e Silvinho. O campeão carioca de 69 é o favorito, esperando-se melhor desempenho do clube cajuti. Esta peleja será iniciada às 20h30min.

◆ QUADROS — O Vasco sob as ordens de Zé Carlos dentre outros lançará: Felipão, Aurélio, Felinto, Peixotinho, Heraldo e Jomar, enquanto o Tijuca sob o comando de Ari Vidal deverá contar com: Márvio, Pedrinho, Paulinho Guaraná, Tunico, Grego, Roninho, Cafuri e Nino.

◆ AUTORIDADES escaladas para Vasco x Tijuca: juízes — Paulo dos Anjos e Benedito; oficiais de mesa — Manuel Zauman Floriano Barreto e Sueli Araújo.

◆ FLASHES — O local será o ginásio do Clube Municipal, à Rua Hadock Lôbo. ◆ O ingresso custará Cr$ 3,00 (preço único). ◆ Como atrações a mais teremos no Fla x Flu, a presença dos vice-campeões mundiais Marquinho (Flu) e Pedrinho (Fla), além do técnico Canela, supervisor da equipe rubro-negra. Na preliminar veremos em ação Paulo dos Anjos, juiz do Brasil na Copa do Mundo de Basquetebol na Iugoslávia.

Melhor em Lima é Sérgio Vera

Sérgio Vera, jóquei de origem chilena e atuando há muito no turfe peruano de Monterrico, em Lima, continua dominando fàcilmente a estatística naquele campo de corridas. Está com 70 triunfos, enquanto Arturo Morales, na distância de 30 vitórias, ocupa segunda colocação. Adolfo Gonzales, não obstante o afastamento por várias semanas, quando atuou em prados norte-americanos, mantém a terceira posição, com 30 pontos, ameaçado pelo local José Valdivia, com 29. Seguem-se Pablo Alquinta, com 28; Jaime Garrido, 26; Antônio Vasquez, 24; Gonçalo Rojas e Ricardo Quispe, ambos com 22 triunfos; e Oscar Gomez, somando 19 pontos.

Azarão ganha fácil em Ascot

O campeão inglês Lester Piggott, conduzindo o cavalo Brabant, quase chorava ao voltar da raia no prado de Ascot, após ter cedido a vitória a um rival dos menos apostados, no caso o concorrente Calpurnius, ganhador com muita tranqüilidade no Royal Hunt Cup, principal cotejo das carreiras de anteontem em Ascot. Na terceira colocação finalizou o também muito apostado Deadly Nightshade, conduzido pelo ginete australiano Ron Hutchinson. Mas a decepção maior foi dada por Queen Borough II, pensionista de Noel Murless. Foi o grande favorito e terminou em modesto sétimo lugar, correndo apagadamente da saída ao final. O vencedor Calpurnius, de propriedade do milionário norte-americano Charles Engelhard, portanto, defensor das mesmas côres de Nijinski, há pouco o herói do Derbi de Epsom, está com a idade de 4 anos, e ao ganhar inesperadamente naquela carreira em percurso de milha, fêz jus ao prêmio de 10.560 dólares.

Abrigo Santa Luzia

Rua Parintins, 191 — Jacarepaguá

Para pessoas idosas do sexo feminino

Dispõe de algumas vagas em quartos.
Orientação médica e administrativa
com longa prática.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMÍLIA DA GUANABARA

EDITAL DE INTIMAÇÃO E CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, a YVONY LOPES FERREIRA:

O DOUTOR WEBER MARTINS BATISTA, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMÍLIA DO ESTADO DA GUANABARA,

FAZ SABER

aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, especialmente **YVONY LOPES FERREIRA**, presentemente em lugar incerto e não sabido que, processando-se por êste Juizo de Direito da 2.ª Vara de Família os autos da ação ordinária de desquite contra ela proposta por **FRANCISCO FERREIRA FAGUNDES**, expedi o presente edital com o prazo de 30 dias, ficando desde logo intimada a Sra. **YVONY LOPES FERREIRA**, para que compareça a êste Juizo, sito à Avenida Erasmo Braga (nôvo Palácio da Justiça) 3.º andar, no próximo dia 14 de agôsto de 1970, às 14.00 horas, a fim de participar da audiência de conciliação, ficando desde logo ciente de que, o não comparecimento ou a falta de acôrdo na referida audiência, começará a correr o prazo legal para, querendo contestar o pedido, tudo de conformidade com as peças que foram transcritas na íntegra no Diário Oficial do dia 10 de junho de 1970 à página 8.830 (Parte III): — — — — — — — — — — — — — — — — — — —
Dado e passado aos 15 de junho de 1970. Eu, Maurilio Passos da Silva Braga, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Maria Eunice Barreto Jabur, Escrivã Substituta, o subscrevo. (a.) Weber Martins Batista — Juiz de Direito.

CONFERE COM O ORIGINAL
MARIA EUNICE BARRETO JABUR
Escrivã Substituta

(PJ—12.876)

Corrida de 2ª-feira

1.º Páreo — As 20h20min — 1.300 metros — Cr$ 4.500,00

		Kg
1—1	Xogarina	56
2—2	Lyon	52
3—3	Imara	56
4	Jaiba	52
4—5	H. Fragrance	52
6	Zapaia	56

2.º Páreo — As 20h30min — 1.600 metros — Cr$ 4.000,00

		Kg
1—1	Jouvence	57
2—2	Tinana	57
3	Jujuca	57
3—4	Jet's Kiss	57
5	Landim	57
4—6	Iandê	57
7	Bulicetra	57

3.º Páreo — As 21 horas — 1.600 metros — Cr$ 2.500,00

		Kg
1—1	Zé Boneco	58
2—2	Vesano	56
3	Timeu	51
3—4	Good Looking	58
5	Guadalquivir	58
4—6	Hanover	56
7	Tanguary	49

4.º Páreo — As 21h30min — 1.600 metros — Cr$ 4.000,00

		Kg
1—1	Ministro	57
2	Inpi	57
2—3	Peixe	57
4	Eberan	57
3—5	Jiu-Jitsu	57
6	Brooklin	57
4—7	Capazul	57
8	Nindienne	57

"	Best Of You	49

5.º Páreo — As 22 horas — 1.300 metros — Cr$ 4.500,00

		Kg
1—1	Esplendoroso	56
2	Bisão	56
2—3	Lycon	56
4	El Grillo	52
3—5	Bufo	52
6	Quillon	52
"	Xaibub	52
4—7	Xodó Araby	52
8	H. Magnific	52
9	Capricioso	56

6.º Páreo — As 22h35min —
5.º Páreo — As 22h25min — 1.300 metros — Cr$ 5.000,00 — BETTING

		Kg
1—1	Mooklin	56
2	Predicador	54
2—3	Xazir	59
"	Expo-67	59
3—4	Iatagan	58
"	Imperator	60
5	Mifalah	55
4—6	King Richard	60
7	Almablue	54
8	Lancaster	54

7.º Páreo — As 23h10min — 1.300 metros — Cr$ 4.500,00 — BETTING

		Kg
1—1	Saloclávia	56
"	Bolada	56
2	Fulmine	56
2—3	Sila	56
4	Aurora Boreal	56
5	Ninalinda	56
6	Divani	56
3—7	La Bruyere	56
8	Bela Época	56
9	Quejanda	56
10	Joanes	56
4-11	Our Doll	56
12	Oomph	56
13	Epinótica	56
"	Ninasola	56

8.º Páreo — As 23h40min — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — BETTING

		Kg
1—1	Veronese	57
2	Iama	57
3	Bem Big	57
2—4	Fonfonelo	57
5	Nardil	57
6	Genaro	57
3—7	Bad-Boy	57
8	Brat	57
9	Aqui	57
4-10	Dark Viking	57
11	Zé Avestruz	57
12	Old Man	57

HCA tem nova chefe de enfermagem

Em solenidade presidida pelo diretor do Hospital Central da Aeronáutica, brig.-médico Antônio Bertino Filho, assumiu, ontem, a chefia de enfermagem daquele hospital a enfermeira Clementina Joana Weber que, além de organizar o Serviço de Enfermagem do Hospital de Aeronáutica de Recife, e brevetada pilôto civil e diretora do Curso de Auxiliar de Enfermagem do Hospital Central da Aeronáutica. Dona Weber substituiu naquelas funções a enfermeira Lígia Santos que passou a ter outros encargos no hospital da FAB.

150 anos de maçonaria no Brasil

Como parte das comemorações do 150.º aniversário da maçonaria brasileira, o Grande Oriente do Brasil realizou, na última quarta-feira, a seguinte programação:

As 10h, saudação ao grão-mestre geral da Ordem, dr. Moacir Arnex Dinareo, pelo grão-mestre do Estado de Minas Gerais.

As 11h, inauguração do busto do atual grão-mestre geral do Grande Oriente do Brasil e plantio de quatro árvores (acácias) em terreno da sede, na Rua do Lavradio.

As 12h, visita às obras do edifício D Pedro I, no Bairro de Fátima.

Polícia Militar realiza hoje o Baile do Espadim

Será realizado hoje, a partir das 23h, no Clube Sírio e Libanês, o Baile do Espadim, que deveria ser realizado no dia 29 de maio próximo passado.

Continuam válidos para o referido baile as mesas e convites distribuídos pela Escola de Formação de Oficiais (EsFO) e Chefia de Relações—Públicas da Polícia Militar.

DOCUMENTOS DESPACHADOS

O comandante-geral da PM despachou os seguintes documentos:

de Fernando Pereira Cardoso, ten-cel PM reformado; Crescêncio José dos Reis, José Cerqueira do Nascimento, Miguel José da Costa, Francisco Elias, José Roberto de Almeida e Francisco Roberto de Almeida, todos ex-praças da corporação, CERTIFIQUE-SE;

de José Magalhães Sampaio Júnior, cap. PM reformado, INDEFERIDO;

de Ilcão de Brito, 1º-sgt. PM reformado, CERTIFIQUE-SE; e, de Fernando Rodrigues (3º), sd. PM reformado, "averbe-se em seus apontamentos, 11 meses e 7 dias de serviços prestados ao Exército brasileiro, no período de 20 jan. 58 a 27 dez. 58".

UTILIDADE PÚBLICA

O Serviço de Relações-Públicas da PM recebeu do Expresso Brasileiro Viação S.A. diversos documentos, razão pela qual pede o comparecimento das seguintes pessoas na Rua Evaristo da Veiga, 78 — 2º andar, no horário do 8h às 18h, para a devolução dos mesmos:

Atílio Litting, José P. Gonçalves, Jesus Freitas Muniz, Edmir Rosa Dias, Manuel Ruas Afonso, Antônio Freitas Adrião, José Pinto Teixeira, Reinaldo Hermógenes, Francisco Sinózio da Silva Filho e Jesus José Maria Gomes Carril.

Duas delegacias desbaratataram quadrilha!

Trabalhando em conjunto, policiais lotados na 30ª DP, jurisdição de Marechal Hermes, e na 22ª DP, jurisdição da Penha, conseguiram desbaratar uma quadrilha que vinha se dedicando a assaltar caminhões de cigarros e de transporte de gás, assim como lanchonetas e padarias naquelas duas jurisdições. Nas horas vagas, executavam os seus rivais, acrescentando, assim dois homicídios na vasta estrada de crimes que se vêm sucedendo na zona norte da cidade.

A quadrilha, segundo os detetives Celso e Aníbal, da 22ª Delegacia Policial, era composta de Ademar dos Santos, o famoso *Jorge Ben* (solteiro, 19 anos, Edifício Glória, ap. 504, Cidade Alta), José Carlos de Jesus, o *Chalata* (solteiro, 18 anos, Edifício Joá, ap. 301, Cidade Alta) e mais os indivíduos conhecidos por *Turiba* e *Paraia*, ambos foragidos.

OS CRIMES

Nas investigações feitas, os policiais da 22ª DP e da 30ª DP apuraram que *Jorge Ben*, há dois anos passados matou na Praia do Pinto o indivíduo de vulgo *Pinau*, após uma bebedeira e que responde ainda a processos como incurso nos artigos 157 e 155 do Código Penal, e que *Chaoca*, matou a tiros o marginal conhecido pelo vulgo de *Balbode*, crime ocorrido há três anos, no centro da Praça Vila Valqueire, em Jacarepaguá.

Ontem, falando à nossa reportagem na 30ª DP, *Chaoca* disse que matou *Balbode*, porque êste havia esbofeteado a sua irmã, Vera de Jesus (solteira, 19 anos), com quem vinha namorando.

OS ASSALTOS

Com relação aos assaltos as autoridades daquelas duas dependências policiais já sabem que os mesmos eram levados a efeito sempre de madrugada, contra lanchonetas (que estavam cerrando suas portas), bares e padarias, que abrem às primeiras horas da manhã. Durante à tarde ou mesmo pela manhã, os quadrilheiros assaltavam os caminhões de cigarros e de transportes de gás.

ARMAS APREENDIDAS

Em poder de *Chaoca* e de *Jorge Ben*, os policiais que os prenderam apreenderam três armas. Duas pistolas 7,65 e um revólver Taurus 32. As duas pistolas 7,65, foram usadas para matar *Pitaca* e *Balbode* e com elas, vinham executando os assaltos que agora vão ser apurados pelas autoridades.

BAIXADA & ADJACÊNCIAS

Asclepíades de Sousa

CAXIAS

Abastecimento

Ausência muito notada em Duque de Caxias é a da água. Vem muito raramente e conosco permanece pouco tempo. O sr. Jutaro Susuki, embora compareça a muitas reuniões sociais e seja um dos mais fotografados de 1970, não conseguiu, ainda, fazer funcionar a SRDC, órgão responsável pelo abastecimento de água à cidade. A bem da verdade diga-se que promessas e cascatas não têm faltado. Pronunciamentos, declarações, avisos e um monte outros grupos são freqüentes e muito abundantes. Água, que é bom, nada. Há casos até muito engraçados. Na Av. Presidente Kennedy, no trecho em que está localizada esta sucursal, o abastecimento só é feito nos sábados e, com tanta parcimônia que na segunda-feira as torneiras já voltaram aos seus normais estados: sêcas.

Orelha de pingüim

Positivamente o INPS em Duque de Caxias não é I, não é N, não é P e muito menos S. Simplesmente não é nada. Não funciona em nenhuma hora de dia algum. São por demais constantes as reclamações contra a falta de médicos, ausência de enfermeiras e, principalmente, contra a baderna ali instalada. É preciso que o cidadão tenha uma paciência de filó para suportar as quilométricas filas que se arrastam sob a inclemência do sol ou da chuva. Não sabemos por que razão o coordenador médico do INPS no Estado do Rio, sr. Jonquim José do Amaral, não se dispõe a uma visita ao fajuto Pôsto de Atendimento de Duque de Caxias, mais frio que orelha de pingüim. Venha doutor e veja que não há mazurkiewisc que agüente.

Mercados de cabritos

Continua proliferando na estigmatizada zona da Baixada Fluminense o espúrio comércio do *ferro-velho*. Somente longo da Via Dutra há um sem números dêles, entregues, como sempre à prática dos mais variados delitos, travestidos em ingênuas e modestas estabelecimentos comerciais. Não existissem e bem menor seria o volume de roubo de peças de automóveis — calotas, frisos, rodas etc. — e também de roubo de veículos, muitos dos quais, após puxados, são desmanchados nos próprios locais onde funcionam as ratoeiras. É necessário que a fiscalização proceda com mais rigor no contrôle das transações efetuadas pelos moambeiros, já que se sabe compram e vendem sem notas, o que impede sejam apuradas a entrada e saída e a procedência dos materiais negociados. Também a Polícia deveria visitar com mais freqüência os ferros-velhos que são, sem dúvida, autênticas fontes de receptação de mercadoria roubada, verdadeiros mercados de cabritos.

Denúncia

O sr. Benedito de Oliveira, do Movimento de Assistência aos aos Encarcerados (MAE), apresentou, ontem, denúncia ao secretário do Interior e Justiça, fluminense, sôbre as condições sub-humanas em que estão vivendo os presos da Delegacia Regional de Duque de Caxias.

Afirmou que, entre os presos na delegacia caxiense, existem crianças de 14 a 16 anos, mistu- riculosidade e que muitos dos encarcerados, julgados e condenados, até o momento, não foram enviados ao presídio geral ou à penitenciária.

Disse, ainda, o sr. Benedito de Oliveira, que, segundo os próprios encarcerados, a delegacia só fornece uma única refeição por dia, geralmente, almôço. O problema mais grave, no entanto, é a superlotação das celas, com presos dormindo no chão, não havendo, sequer, uma esteira. Nos cubículos onde apenas cabem cinco presos, encontram-se mais de quinze, vivendo em lamentáveis condições.

A denúncia do representante do MAE foi enviada ao sr. Agenor Magalhães, por escrito. O secretário do Interior e Justiça prometeu tomar as devidas providências.

Reclamação

"Lamentamos profundamente que o prefeito Moacir do Carmo não tenha tido o cuidado de fazer com que o comércio cerrasse suas portas, dia 13 último, feriado municipal, em homenagem a Santo Antônio, padroeiro dêste município".

A queixa é do sr. Carlos Camargo, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Duque de Caxias, acrescentando que devido a isso, os comerciários perderam um dia de descanso, e, o que é pior, os patrões não lhe pagaram essas horas de trabalho extraordinário.

Adiantou o sr. Carlos Camargo, que foram os próprios fiscais da Prefeitura, que, no dia anterior, percorreram o comércio para avisar que o trabalho no dia 13 seria normal. Até os próprios empregadores ficaram surprêsos com o aviso, pois nos anos anteriores, tanto o comércio, como a indústria, não funcionaram no dia de Santo Antônio, como determina lei municipal.

"Esperamos que nos próximos feriados" — prosseguiu o sr. Carlos Camargo — o prefeito Moacir do Carmo não se esqueça de que o comerciário também é gente, merecendo, portanto, o respeito de todos, principalmente no que tange a direitos concedidos em lei.

NILÓPOLIS

Reestruturação

O interventor Reinaldo Doile Maia, de Nilópolis, informou à LD, que já está tomando providências para decretar a reestruturação dos funcionários da Prefeitura Municipal.

Olhando também, com muito interêsse, o problema educacional do município, o sr. Reinaldo Doile Maia vem de inaugurar a Escola Supletiva, anexa ao Grupo Escolar Nilo Peçanha, e hoje deverá entregar à população nilopolitana a primeira escola para excepcionais.

Liminar

O desembargador Plínio Pinto Coelho, relator do mandado de segurança impetrado pelo ex-prefeito de Nilópolis, sr. João de Morais Cardoso, contra o decreto de intervenção estadual que o afastou do cargo após apreciar os fatos, indeferiu a liminar.

O ex-prefeito alega que a intervenção foi um ato inconstitucional do chefe do executivo fluminense e solicitava a sua reintegração no cargo, antes do julgamento final do mandado de segurança. Com a negativa da liminar, terá que aguardar o resultado da apreciação da causa, pelas câmaras reunidas.

MERITI

Calçamento

Continuando o rush de inaugurações em seu govêrno, o prefeito José Amorim proceu a mais um: o calçamento de mais duas ruas, esperando dar à população, nos próximos dias, outros melhoramentos.

Na solenidade de inauguração, o chefe do executivo de São João de Meriti, se fêz acompanhar do sr. Valdilio Vilas Boas, candidato da ARENA, nas próximas eleições, ao cargo de prefeito. Depois de ter efetuado o calçamento de várias ruas no centro da cidade, o prefeito José Amorim voltou suas vistas para os distritos, determinando melhoramentos em vários logradouros.

DECLARAÇÃO

A firma Casa do Rey Rebites Com. Ind. Ltda., estabelecida à Rua Ibiapina, 157-Penha, declara que perdeu o seu livro de registro de empregados de n.º 1, no percurso de seu estabelecimento à Rua Conde de Bonfim, 480.

Ass. Casa do Rey Rebites Com. Ind. Ltda.

Caminhões e cargas roubados estouram a praça: 1 milhão!

As Polícias federal, carioca, paulista e mineira, com a colaboração das Fôrças Armadas, conseguiram prender três elementos integrantes de uma quadrilha que furtava caminhões e posteriormente os usava agenciando transporte de cargas. Avalia-se que o estouro até o momento se eleve a mais de 1 milhão de cruzeiros.

A quadrilha chegava com seus caminhões roubados, mas com a documentação hàbilmente falsificada, e propunha-se a transportar mercadorias de diversas emprêsas para vários pontos do País. Na estrada, a placa e a documentação do caminhão eram trocadas e os quadrilheiros mudavam de rota. A mercadoria roubada desaparecia, pois era vendida em outras cidades.

FIO DA MEADA

Em Três Corações, Minas Gerais, três homens foram reconhecidos por comerciantes que receberam suas fotografias. Levados à delegacia local e interrogados, apresentaram documentos aparentemente legais, mas na verdade hàbilmente falsificados. Foram identificados como sendo Hennínio Pinheiro Lessa, Rubens de Moura Carneiro e José Labre. Tentavam na ocasião conseguir mais carga para o caminhão que pilotavam. Durante o interrogatório, revelaram que o chefe do bando é Hélio Barbosa de Queirós, que começou a vida de crimes em 1942. Prêso, foi condenado, mas fugiu da cadeia e, há dois anos, montou a quadrilha dos caminhões à frete, reunindo dez marginais para agir em todos os Estados.

A QUADRILHA

Hélio, o chefe, tem volumoso prontuário no Departamento de Investigações da Secretaria de Segurança de Minas, uma vez que é foragido de prisões de São Paulo, Estado do Rio e Guanabara. Usava os seguintes nomes falsos: Hélio Barbosa, Hélio Queirós, Tadeu Davi Guimarães, Roberto de Almeida Sales, Simões Ernesto Moller, Antônio Alves e Mair Pinto da Silva. Os demais integrantes são: Hélio Barbosa de Queirós, Hermínio Pinheiro Lessa; Rubens de Moura Carneiro; José Pedro Labre; Tito Borges do Nascimento; Onésino Rosa dos Santos; Wilson Vitor de Holanda; Mário Barbosa de Melo; Franck da Silva Perez; Lourival Paulo dos Santos e Antônio Bernardes de Oliveira. O esconderijo da quadrilha ainda não foi localizado pelas autoridades.

TERRORISTAS

Segundo ainda esclareceu a Polícia mineira, a quadrilha dos caminhões à frete tem ligações com organizações terroristas que operam no País. Isto porque o bando trabalha com outra quadrilha especializada em falsificações de carteiras de motoristas, notas fiscais, notas de impostos de veículos, documentos para legalizar veículos roubados, recibos de quitação do INPS e outros. As falsificações são feitas com perfeição, como comprovam os documentos apreendidos em poder dos três quadrilheiros pelas autoridades policiais de Três Corações.

No banco dos réus o irmão de Aída Cúri!

Será hoje, finalmetne, às 13 horas, o julgamento do padre Maurício Curi irmão de Aída Curi que foi atirada do terraço do edifício Rio-Nobre, na Avenida Atlântica, em 1958, caso amplamente explorado pela imprensa de todo o Mundo.

Padre Maurício é acusado de ter caluniado a professôra cearense Ione Aruda, em declarações recentes feitas em jornais, rádios e televisões do País por ocasião do lançamento de um livro sôbre o assunto, e de sua autoria.

VAI CONFIRMAR

Segundo o advogado José Valadão, patrono do acusado, padre Maurício irá confirmar tôdas as afirmações que fêz à imprensa, as quais d. Ione alega ter prejudicado grandemente sua reputação na localidade pacata em que reside e trabalha como professôra.

— No entanto — afirma o advogado — ela se esquece que tudo o que padre Maurício afirmou agora foi amplamente divulgado pela imprensa da época, a qual não foi desmentida. Ora, depois de 12 anos decorridos esta senhora quer reclamar do enlameamento de uma honra por meu constituinte, que apenas repetiu o que os outros disseram.

ALICIADORA

Conforme foi dito na época do crime, Ione seria useira e vezeira em carriar menores para as chamadas festas de embalos, das quais faziam parte Ronaldo Guilherme, Cássio Murilo, e outros. Padre Maurício só fêz repeti-las.

A sessão será presidida pelo juiz Tiago Ribas Filho, atuando na acusação o promotor Oto Campeã, auxiliado pelo criminalista Mário Figueiredo.

Problemas com o INPS

José Maria Carrupt

PECÚLIO — SEGURADOS SEM PERÍODO DE CARÊNCIA — O segurado que fica inválido antes de completar 12 contribuições não tem direito, ainda, à aposentadoria por invalidez. O instituto, então, entrega a êsse segurado, como pecúlio, o dôbro das contribuições pagas por êle. Além de fazer a devolução em dôbro o INPS paga juros (na base de 4%), como se o segurado tivesse depositado as contribuições em um banco. Quando o segurado morre antes de completar as 12 contribuições necessárias para deixar pensão, o pecúlio é pago aos seus dependentes, nas mesmas bases.

APOSENTADOS QUE CONTINUAM TRABALHANDO — O aposentado por velhice, por tempo de serviço ou pela aposentadoria especial que volta a trabalhar continua contribuindo para o instituto como os segurados ativos. Quando se afastam em definitivo das atividades, êles recebem um pecúlio, de acôrdo com as contribuições pagas depois de aposentados; e se morrem antes de se afastarem em definitivo o pecúlio é pago aos seus dependentes.

BENEFÍCIOS POR ACIDENTE DO TRABALHO — Quando um segurado empregado sofre acidente do trabalho, êle e seus dependentes têm direito aos benefícios da previdência social, mas em condições especiais; os dependentes são os mesmos da previdência social. A assistência médica também é prestada ao acidentado do trabalho em condições especiais, e êle tem direito à reabilitação profissional. Além dos mesmos benefícios e serviços da previdência social em condições especiais, o acidentado pode receber um auxílio-acidente ou receber ou deixar um pecúlio. O benefício por acidente do trabalho não depende de período de carência, como o benefício comum; já comentei em outra oportunidade, o que é período, ou prazo de carência.

VALOR — O valor do benefício por acidente do trabalho é igual ao salário do segurado, com base no dia do acidente; mas se o segurado ganha por produção é igual ao que êle ganhou no mês anterior. Os benefícios por acidente do trabalho são reajustados e dão direito ao abono especial como os benefícios comuns.

PENSÃO DE DESQUITADA (Pergunta d. Clara Matoso) — Sou desquitada há 3 anos e gostaria de saber se na morte de meu ex-espôso terei direito à pensão. Êle vive com outra há 3 anos.

Resposta — Se o seu espôso com o desquite, não foi obrigado a lhe dar pensão alimentícia, a senhora não é mais sua dependente junto ao INPS, e, por conseguinte, não terá direito à pensão que êle possa deixar. Do contrário (se êle foi obrigado a lhe dar pensão alimentícia), seus direitos estão assegurados, porque, mesmo desquitada, a senhora ainda depende dêle.

As consultas sôbre INPS deverão ser encaminhadas à redação dêste jornal, Av. Presidente Vargas, 1.968-A, GB, devendo no envelope constar PROBLEMAS COM O INPS.

RONDA POLICIAL

Não resistiu à emoção do jôgo

O professor de português Antônio Martins de Sousa (casado, 70 anos, Rua Bandeira de Gouveia, 233) que há mais de dez anos leciona no Colégio Lemos de Castro, ficou tão emocionado com a vitória do Brasil sôbre o Uruguai, teve uma síncope e morreu enquanto assistia televisão em sua residência.

Matou o irmãozinho

Com um certeiro tiro no olho esquerdo, Maurício, de apenas - anos, fuzilou seu irmãozinho José, de um ano e meio de idade, quando o primeiro tentava imitar os filmes de mocinho da televisão. O revólver era um INA, calibre 32 e estava completamente carregado. Foi achado pelo menor dentro de um baú velho, cheio de bugingangas e que se encontrava no interior da oficina de seu pai, na Rua Eduardo Martini, 3 - S. Mateus, Itaquera, por onde o garôto penetrou pela janela. A mãe dos meninos foi quem acorreu ao escutar o estampido e teve uma violenta crise nervosa, ao constatar a extensão do acidente. O delegado José Rubio Vieira foi ao local da ocorrência, instaurando uma sindicância para apuração dos fatos, que serão investigados também pelo Juizado de Menores da Capital paulista.

Pai e filho carbonizados

"Família que bebe unida permanece unida". Foi assim pensando que Possidônio Mendes (74 anos) e o seu filho João Possidônio Mendes (solteiro, 20 anos), residentes à Rua Maria Soler, 17 — Jardim Peri, Vila Amália, tomaram um porre federal e, já bêbedos, foram dormir juntos. Esqueceram-se entretanto, de apagar um cigarro que caíra sôbre o colchão e o fogo logo tomou conta do mesmo, sem que os dois percebessem. Por isso morreram carbonizados, segundo o delegado Jurandir Cândido Figueiras, que compareceu ao local e tomou as providências de praxe.

Carro contra muro

Apresentando contusões generalizadas, deu entrada no Hospital Miguel Couto, o operário Eronilde de Sousa (solteiro, 33 anos, Rua Beto Rodolfo, 13) vítima de colisão na Rua Toneleros defronte ao número 7, em Copacabana. Viajava em companhia de um seu amigo, o garagista Francisco Brasilino da Silva, no auto de chapa GB 24-89-71 quando, naquele local perdeu a direção indo colidir com um muro. A 12.ª Delegacia Policial registrou.

Depois da batida, imprensou o pedestre

A jardineira Chevrolet de chapa GB 16-10-25, dirigida por João Batista de Carvalho (solteiro, 30 anos, Rua do Carmo, 9, sala 1109) tendo como passageiros Genildo Pereira (solteiro, 29 anos, Rua Almirante Alexandrino, 5260) e José Alves Evangelista (29 anos, Rua Ipiranga, 36 casa 26) colidiu violentamente com a Vemaguete chapa GB 26-60-41 tendo como motorista Valdir Santiago (casado, 24 anos), na Rua das Laranjeiras defronte ao número 550.

Em conseqüência, Valdir ficou prêso entre as ferragens, sendo retirado pelos bombeiros do Pôsto do Humaitá e removido para o Hospital Miguel Couto onde ficou internado. Os demais após medicados retiraram-se. A 9.ª Delegacia Policial registrou a ocorrência.

Perdeu-se placa de carro

PERDEU-SE placa de um caminhão Dodge n.º 60.5050 GB. Favor informar à Av. Presidente Kennedy n.º 1.400 Loja Sr. Laei.

ZONA RURAL EM FOCO

João Luís Carvalho

O milagre da industrialização

Quando todos os esforços se concentram na instalação de parque industrial na Zona Oeste da Guanabara, não podemos deixar de considerar o maravilhoso progresso que redundará para esta região, sem levarmos em conta os recursos e os elementos tecnológicos que nos são oferecidos pelos engenheiros, economistas e, sobretudo, com uma evoluída preparação da mão-de-obra qualificada. Sem planejamento e reformulação do ensino técnico e industrial, seria uma temeridade e muito arriscado, empreendimentos de tal monta. O Estado da Guanabara já possuía rêde de escolas técnicas e industriais que funcionaram, regularmente, até o ano de 1948, época em que esta cidade era dirigida por um prefeito que não tinha condições para alcançar e sentir os benefícios e a necessidade dessas escolas técnicas. Dos nove estabelecimentos de ensino profissional, existentes na Guanabara, apenas três mantiveram um vislumbre de ensino profissional: a Escola Técnica Visconde de Mauá, em Marechal Hermes; a João Alfredo, em Vila Isabel e a Ferreira Viana, no Maracanã, funcionando, sòmente, como ginásios de orientação para o trabalho, fugindo, assim, à sua verdadeira finalidade, como educandários, exclusivamente técnicos, apesar de continuarem a ministrar o curso ginasial. Constata-se, lamentàvelmente, que a mentalidade de duas décadas passadas era estranhadamente, contrária, ao ensino técnico e industrial, onde se preparava a mão-de-obra qualificada. Urge que se faça reviver tudo que se fazia, nesse setor, até os idos de 1948. Parece que, agora, com a criação da Secretaria de Tecnologia, o problema está sendo equacionado e olhado de frente e que se procuram soluções técnicas, dentro das normas modernas da evolução do Mundo e do progresso científico e da indústria. Com a nomeação de grupo de trabalho, sob a supervisão de um técnico de incontestável valor e de elevados méritos intelectuais e profissionais, que é o mestre Zenas Morais Carneiro da Cunha, ilustre e competente professor do Ensino Técnico Secundário do Estado da Guanabara, acreditamos em resultados positivos. Temos a certeza, ainda, de que, com o que dispõe o Estado e com a demanda de trabalhadores especializados das indústrias que se vão instalar, em Santa Cruz e Campo Grande, não falte a mão-de-obra qualificada para atender às necessidades do progresso, que só será conseguido pelos técnicos e por aquêles que receberam a instrução dirigida para o desempenho da magna tarefa que lhes vai caber na auto-suficiência do Estado e, conseqüentemente, do Brasil. É tão importante a preparação dêsses técnicos que basta que se manuseiem as estatísticas por onde se verifica que entre o ano corrente até 1970 são necessárias, para o grande e magnífico Parque Industrial Brasileiro, trinta mil engenheiros, para os Estados e 15 mil operários, técnicos e especializados, sòmente em Minas Gerais; 35 mil na Guanabara, Estado do Rio de Janeiro e Espírito Santo; 30 mil em S. Paulo; 5 mil em Santa Catarina e cêrca de 7 mil no Rio Grande do Sul. Nesses dados não foram incluídas as faixas do Norte e do Nordeste do País que se encontram com surto de desenvolvimento industrial bem mais elevado que o Estado de São Paulo, em virtude da saturação industrial dessa unidade brasileira e em vista dos benefícios provenientes da compensação que se vem fazendo em relação ao Impôsto de Renda. Conclamamos tôda a comunidade da Zona Oeste da Guanabara e todos os brasileiros patriotas para a luta do progresso, que, através do milagre da industrialização e da tecnologia, colocarão o nosso pequenino Estado, entre as maiores potências industriais da Pátria.

Sucursal da LUTA DEMOCRÁTICA na Zona Rural da Guanabara: Rua Campo Grande, nº 1076, sobrado. Fone: 94-0252 (CETEL).

Comerciante foi morto com quatro facadas

Continua detido pelo delegado Benedito José Pacheco, do Setor de Crimes Contra Pessoas, o jovem Cláudio Rocco, como suspeito da morte do comerciante João José da Costa (solteiro, 37 anos, Rua Alvado de Carvalho, 107, 4º andar, São Paulo), cujo corpo foi encontrado na madrugada de ontem caído numa poça de sangue, em um dos cômodos do apartamento.

Agentes do 1.º Distrito e do DEIC que ali estiveram, constataram que o cadáver apresentava quatro profundas facadas, sendo três no peito e uma nas costas. Nas primeiras investigações, os policiais constataram que o apartamento estava devidamente arrumado, o que afastou a hipótese de latrocínio. Também o fato de estar o comerciante assassinado passando por séria crise financeira veio robustecer a desconfiança daquela autoridade, de que o crime tenha sido cometido por vingança.

O jovem detido pela Polícia, Cláudio Rocco, declarou que estava residindo com o comerciante João José da Costa, mas que ambos não vinham pagando os aluguéis do imóvel há mais de um ano, porque estava atravesando dificuldades financeiras.

Foi Cláudio Rocco que encontrou o cadáver do amigo, quando chegou à residência às últimas horas da noite de ontem e logo solicitou o comparecimento da Polícia. Diante das declarações do companheiro do morto, o delegado Benedito José Pacheco resolveu solicitar o concurso da Polícia Técnica, a fim de que fôssem colhidas impressões digitais já que é pensamento daquela autoridade de que o crime tenha sido cometido por assaltantes.

Quanto a Cláudio Rocco, é pensamento da Polícia de que êle esteja escondendo fatos que possam vir a esclarecer a morte de seu companheiro de moradia, já que suas declarações estão sendo consideradas contraditórias para os agentes paulistas.

Queixas e reclamações

O Moita

COM O SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Continuam os passageiros das diversas linhas de ônibus sendo ludibriados no trôco. A reclamação que ora nos chega vem dos usuários da linha 341 (Tiradentes—Jardim América), que denunciam o abuso. Sendo a passagem do Cr$ 0,42, geralmente o cobrador recebe Cr$ 0,45 ou Cr$ 0,50, porém, na hora do trôco, sempre alegam não ter dinheiro miúdo. Se o passageiro reclama, ainda é ameaçado de ser expulso do coletivo. Necessária se faz uma fiscalização rigorosa.

COM A SAÚDE PÚBLICA

Mais uma vez chamamos a atenção das autoridades da Saúde Pública, para que sejam fiscalizados os bares e biroscas da Central do Brasil e suas imediações. Também os dos Bairros de Santo Cristo, Saúde e Gamboa precisam de uma visitinha da fiscalização. Os garçãos trabalham sem o jaleco branco obrigatório, as instalações sanitárias são precárias e imundas, a iluminação é péssima e as môscas em pratos de comida e copos são uma constância.

COM A LIGHT

O Bairro Jardim Higienópolis (Bonsucesso) está sendo submetido a um black-out forçado. Suas ruas se encontram mergulhadas em negra escuridão, noites e noites, sem que seja tomada qualquer providência. A falta de iluminação tem facilitado em muito o trabalho dos ladrões e marginais. A falta de luz não se limita a determinadas ruas, mas a todo o bairro.

COM A SUCESSA

Sem que a SUCESSA dê qualquer explicação aos consumidores, em vários bairros de Niterói e São Gonçalo continua faltando água a mais de 30 dias. Vários telefonemas são dados a diversos setores governamentais, em vão. A carência do precioso líquido atinge, inclusive, hospitais e casas de saúde, sendo que alguns, por êste motivo, chegam a suspender suas operações.

ONZE JÁ MORRERAM

A redação da LUTA DEMOCRÁTICA recebeu a seguinte carta:

"Rio, 3 de junho de 1970.

Ao redator-chefe da LUTA DEMOCRÁTICA.

Nesta.

Prezado senhor:

Moradores e freqüentadores da Praia dos Bancários na ilha do Governador, pedem a êsse jornal que publique esta carta dirigida às autoridades da GB, para que tenham conhecimento e tomem providências urgentes, a respeito de um buraco aberto recentemente nesta praia, em pleno local usado diàriamente para o banho de mar.

Uma draga dos estaleiros da EMAQ S. A., situado à Praia da Rosa número 2, que ali abriu recentemente um buraco de aproximadamente 20 (vinte) metros de frente, 60 (sessenta) metros de fundo e 6 (seis) metros de profundidade, no mesmo local onde as crianças, moças, senhoras e rapazes, usam para seu banho diário, no local em que brincavam com bolas e bóias, com água pela cintura na meia maré, agora tem 6 (seis) metros de profundidade. Embora já balisado com avisos de perigo não é o suficiente para impedir prováveis afogamentos, isto porque do outro lado da praia, a ... PETROBRÁS também abriu ali um canal para passagem do oleoduto da refinaria de Caxias, e ali colocou avisos de "Afaste-se, perigo" e assim mesmo já morreram 11 (onze) pessoas, fora outras de lá tirados por banhistas.

Pedimos providências urgentes, pois a draga, que vai voltar breve, terá meios de reparar êsse buraco antes que morra alguém ou então, tôda responsabilidade no que ali de desagradável venha acontecer.

Quem quiser ver o buraco, lá está, na Praia dos Bancários na ilha do Governador, pois êle não sumirá da noite para o dia.

Vejam bem êsse nosso apêlo, tomem providências por favor, antes que alguma pessoa venha morrer ali afogada, depois não digam que não foram avisados, é grave, tem que se tomar uma atitude em defesa dos que lá vão tomar o seu banho diário, é urgente, muito urgente.

Antecipadamente o nosso agradecimento pela valiosa colaboração, subscrevemo-nos,

atenciosamente

Gilson T. da Silva"

Itália nos deve desde 1938

Ele investiu como um raio. Passou três uruguaios na cara e deu de totó pra o Rivelino, que entrava como uma bala. A pedrada do Garôto do Parque liquidou o assunto: Brasil 3 x 1

AGORA, A VENDETA

Temos uma desforra desde 1938 a tirar também contra a Itália. A famosa esquadra Azurra nos deve uma paulada traiçoeira, que nos tirou da Copa daquele ano, quando tínhamos tudo para vencê-la. O golpe de morte foi desfechado na França, perante gigantesca platéia, que nos outorgava, à época, justificadamente, o título de Reis do Futebol.

Perdemos de dois a um, num jôgo catimbado, com os italianos visando menos a bola do que as canelas dos nossos patrícios.

"PENALTY" FATAL

Numa das raras investidas dos italianos, Piola, um verdadeiro furacão, tenta passar pelo fabuloso Domingos da Guia. É desarmado. Insiste. Domingos leva a pelota para fora da área. Piola mete-lhe o pé nas costas. Domingos, com a cabeça quente, revida a covarde agressão. Diante do pasmo de milhares de espectadores, o juiz aponta para a marca fatal. De nada adiantaram os protestos. O gringo larápio não voltou atrás. Gol da Itália e adeus à Copa.

Domingo cruzaremos outra vez com os italianos. Jogão que não admite prognósticos. Parada igual. Quadros integrados por verdadeiros astros do cenário futebolístico mundial. Entretanto, a nossa fé nos nossos patrícios é inabalável. Estamos convictos de que êles trarão o caneco de ouro de vez. Que vencerão os seus fortíssimos adversários jogando com o coração nos pés.

Guerra a Sir Stanley Rous

MÉXICO, 18 (EFE) - A decisão de modificar a sede da semifinal Brasil—Uruguai, da Cidade do México para Guadalajara, colocou os uruguaios definitivamente contra o atual presidente da FIFA. Os charruas sentem-se desprestigiados pela FIFA e seu presidente, sir Stanley Rous, desde o Mundial de Londres, em 1966. A modificação da sede da partida pela semifinal com o Brasil e a substituição do árbitro brasileiro Morais no encontro Uruguai—Suécia, vieram acirrar a luta.

O Uruguai solicitou para segunda-feira uma reunião de dirigentes do futebol sul-americano, com o objetivo de desencadear a luta para derrotar Rous.

Agora se anuncia que a luta no próximo congresso da FIFA que se iniciará no dia 23 do corrente, no México, se centralizará na reeleição ou não do sr. Stanley Rous. De um lado, os europeus a favor de Stanley, contra os americanos, empenhados em tirar-lhe da presidência.

O trio que os americanos apresentarão para a presidência, está integrada por Guillermo Cañedo, presidente da Federação Mexicana de Futebol e presidente do comitê organizador dêste mundial; Teófilo Salinas, presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, e um dirigente do futebol brasileiro, ainda não designado, mas que poderá ser o sr. João Havellange, presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

A abertura do congresso da FIFA deverá ser movimentada, porque na primeira sessão, os uruguaios exporão ao conclave as arbitrariedades de que têm sido vítimas, arrolando provas e argumentos concludentes.

Uruguaios choram e acusam o juiz!

GUADALAJARA, 18 (LD) — A garra não funcionou. A habilidade das formiguinhas venceu a ferocidade dos orientais. A cabeça mostrou que, quando os cascos não a obedecem, batem livremente e a esmo, são pesados pelo pêso das ferraduras. Brasil, vencendo o Uruguai por 3x1, foi à forra. Rasgou, em Guadalajara, uma página negra na história de nosso futebol: a derrota do Maracanã. Jalisco restituiu, limpa, a bandeira ao nosso grande estádio. Não houve ali discurso: houve jôgo. A responsabilidade substituiu a euforia antecipada. Vencemos limpamente.

TRANQUILA A CONCENTRAÇÃO

Depois da vitória contra o Uruguai, notava-se o contentamento de nossos craques. Um fardo carregado nas costas há 20 anos era pôsto fora. Mas não se observava nos jogadores a euforia de vitoriosos. Estampava-se na fisionomia dêles a responsabilidade de combatentes ainda em guerra, porque esta não terminou ainda. Tranqüilos e atentos, esperam pela batalha de domingo, a decisiva.

NA CONCENTRAÇÃO URUGUAIA

A concentração uruguaia parecia uma casa de viúvas. Jogadores botavam lágrimas para fora e o técnico soluçava. Havia uma babá: o Rocha, que ninava os chorões e consolava o inconsolável Hobberg. Este, metendo de vez em quando uma palavra entre soluços e gemidos, dizia que aquêle time brasileiro que jogou não derrotaria nunca o Uruguai... Para o técnico, perdemos. Acha êle que jôgo de Copa do Mundo é perde-ganha... O Brasil jogou futebol; os uruguaios jogaram pernadas.

O PRÓXIMO JÔGO

No domingo, chegará a vez da Itália. E, se vencermos, só traz o Brasil vitórias. A Itália tem dois empates, um dos quais com um dos times mais fracos da Copa: Israel. O Brasil, entrando na pior chave, venceu todos os seus adversários. E acaba de vencer insofismàvelmente o Uruguai, vitorioso do Grupo II. A Itália enfrentou na quarta-feira passada uma Alemanha cansada, depauperd num prorrogção de disputa com a Inglaterra. E, cansada também agora, irá enfrentar o Brasil, com invejável estado físico.

Como se chamará o troféu do próximo mundial de futebol?

Outra circunstância que não se está levando em conta é o fato de que se o Brasil ou a Itália conquistar definitivamente a copa, isto não significa dizer que os títulos que ostentam as equipes campeões do Mundo percam sua validade nos próximos mundiais. O Uruguai, por exemplo, na sua qualidade de bicampeão se ganhar o campeonato mundial de 1974 na Alemanha, poderá optar pela taça.

Italianos comemoram

ROMA, 18 (EFE) — Foi recebida com grande alegria, tanto pela imprensa como pelos aficcionados italianos, o triunfo conseguido pela equipe nacional sôbre a seleção da Alemanha, em partida das semifinais da Copa do Mundo.

O Corriere Della Sera, em título de primeira página, diz: "A Itália nunca foi tão grande: 4x3 sôbre os alemães. Pelé e nós na final."

Destaca ainda o diário italiano, que "o triunfo dos italianos tem triplo mérito." "Com efeito — comenta — jogou contra uma grande equipe. Superou a má sorte e teve que lutar contra uma descarada arbitragem."

TIME DE EXU...

Sancho Sem Pança

Os uruguaios, ainda amargurados pela derrota, dizem que a Celeste foi furtada pelo juiz.

Segundo os comentaristas, acertaram com o árbitro, na véspera, o resultado da partida. E êle procurou honrar o compromisso assumido.

Mas o diabo é que os brasileiros atrapalharam tudo. Fizeram gols limpos, incontestáveis. Jogaram contra os uruguaios e contra o juiz, que não deu duas penalidades máximas, uma das quais flagrante. Mostramos aos uruguaios e espanhóis que tim ede Exu Caveira não perde para o de seu Arranca Toco...

Mais uma vez Félix demonstrou ser o melhor goleiro nacional. Contra a opinião de Saldanha e de um tal Geraldo Bretas, que, em futebol, é cru. De bola, entende menos do que de bôlo... E é burro.

Queixa-se a Celeste do juiz. Esperava que êste anulasse os gols brasileiros. E, como o juiz não pôde fazer mais do que o que fêz pelo time uruguaio, tiveram de se contentar com a chance de disputar o terceiro lugar com os alemães. E isso mesmo, graças a um gol duvidoso contra a URSS...

Quem gosta de comer em marmita, no Brasil, é sóbrio. Quando não pode levar o tanto, consola-se com o quanto. Aqui, quando um cara deseja muito de um ministro ou de um clube, e êste diz que não pode dar tanto, porque dá na vista, então o ganjão concerta: "Contento-me com o que o senhor puder me dar..." O uruguaio, não. É guloso. Pelas regras do jôgo, o Urugual merecia perder de seis a um. Mas como o juiz só roubou para o time três, e não os seis, o chimango espanhol, para os uruguaios, não passou de um lalau!

No Uruguai, ladrão não é o que furta galinha: é o que não carrega o galinheiro...

Se o mexicano não fôsse um anfitrião gentil, o espanhol seria prêso, quando dobrasse a primeira esquina. E quem deveria comparecer à polícia para acusar o gatuno seria o brasileiro e não o uruguaio, que, à essa hora, deveria estar roendo a galinha mal roubada e mal cozida...

Mas... deixemos isso para lá. E vamos enfrentar a Itália, porque a Copa está lá em nossa copa. E estará, depois de domingo, no nosso papo!

Tostão dominou a redonda, descambou para a esquerda e meteu na conta para Clodoaldo, que acompanhava o lance. Bota de bota do médio e tudo novamente igual: um a um. Depois, bem, depois foi aquela garapa...

México doará Copa Asteca para substituir Taça Jules Rimet

CIDADE DO MÉXICO 18 (EFE) — Embora não tenha sido anunciada oficialmente, em fontes autorizadas comenta-se que o México doará a taça asteca, troféu que poderá ser disputado nos sucessivos mundiais de futebol.

Com a final, no domingo próximo entre Brasil e Itália dois bicampeões, mas que um dêles ficará definitivamente com a Jules Rimet.

O presidente da FIFA, sir Stanley Rous, teria sugerido que o México presenteasse um nôvo troféu no caso de que a famosa taça fique em poder de um dos bicampeões.

Como se chamará o troféu do próximo mundial de futebol?

MÉXICO, 18 (EFE) — Um dos dois finalistas dêste IX Campeonato de Futebol, Brasil ou Itália, ganhará definitivamente a Copa Jules Rimet, instituída com êste nome em 1946 peol grande desportista francês que lutou denodadamente pela instituição do campeonato mundial. Brasil e Itália são bicampeões mundiais. Um título a mais lhes permitirá levar a taça em definitivo.

Porém, isto supõe que o troféu mudará de nome e de formato? Talvez. Já se especula que terá um nôvo modêlo, de acôrdo com o nôvo nome que vier a receber.

Fala-se que o nôvo troféu se chamará Pelé, Copa Winston Churchill, Copa México, Copa Mazzola, se fôr ganha pela Itália, e até Copa Alemanha, porque será disputada pela primeira vez no campeonato que se realizará na Alemanha, em 1974.

Entretanto, surgiu hoje, nos meios do mundial e da FIFA, uma corrente que defende a permanência da Copa Jules Rimet, mantendo o mesmo desenho: a estatueta alada, de ouro maciço, de uns trinta centímetros de altura.

Repercussão na França da grande vitória

"UM REAL BRASIL"

PARIS, 18 (EFE) — O jornal esportivo parisiense Les Equipe encima, em sua primeira página, o seguinte título: "Um real Brasil— Itália na final, porém a Alemanha só se entregou após 120 minutos fantásticos". Em seu comentário diz

"Escapamos de boa. Durante 45 minutos torcemos pelo Brasil, que não conseguia superar o pegajoso jôgo uruguaio, disposto a se utilizar de qualquer tipo de recursos".

"Porém o Brasil venceu, impondo-se com fôrça no segundo tempo, e isso foi o essencial".

A segunda seminal foi mais tensa ainda, mais emocionante, fantástica, sobretudo pelo jôgo alemão".

"Agora chegam à final Brasil e Itália, duas equipes que já ganharam duas copas do Mundo cada uma".